

RELATÓRIO

*Annual*

2014

**banesprev**

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

1987  
2015  
**28**  
anos



[www.banesprev.com.br](http://www.banesprev.com.br)  
Rua João Bricola, 24 - 11º andar  
Cep 01014-900 - São Paulo/ SP  
**Tel: (11) 3249-1001**  
(Capital, região metropolitana  
– DDD 11 – e aparelhos móveis (celulares)  
**0800-705-100**  
(Demais Localidades)  
[banesprevatendimento@SANTANDER.com.br](mailto:banesprevatendimento@SANTANDER.com.br)



### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Jarbas Antonio de Biagi  
**Diretor Administrativo:** Sérgio Kiyoshi Hirata  
**Diretor Financeiro:** Luiz Antonio Tadashi Kitamura  
**Diretor de Segurança:** Flavio Bettio

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Antonio Melchades Baldisera  
**Vice-Presidente:** Alessandro Tomao  
**Membros Efetivos:** Reginaldo Antonio Ribeiro, Yoshimi Onishi, Júlio Higashino e Celso Antonio Vasconcelos  
**Suplentes:** Artur Gigueira Júnior, Eunice Pereira de Lima, Luiz Ferrua Neto, Rita de Cássia Berlofa, Thailice Oliveira de Castro e Nilo Bazzarelli

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Amancio Acúrcio Gouveia  
**Membros Efetivos:** Anna Paula Dorce Armonia, Claudanir Reggiani.  
**Suplentes:** Flaminio Oliveira Ferreira e Maria Lucia Mathias

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Membros efetivos:** Adriano Ithya Takaki, Dorival Jesuino Faustino e Orlando Zainaghi  
**Suplentes:** Ana Stela Alves de Lima, Márcia Campos, Milton Kiosuke Kamia e Walmir Fernandes Segatto

### COMITÊ GESTOR PLANO II

**Coordenador:** Walter Antonio Alves Oliveira  
**Vice-coordenador:** Deocleciano Rogerio da Cunha de Souza  
**Membros efetivos:** Aldo Rossini, Vera Lúcia Marchioni e Camilo Fernandes dos Santos  
**Suplentes:** Djalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez, Afranio Pereira, Eliana de Souza Danza e Jacira Miranda dos Santos

### COMITÊ GESTOR PLANO V

**Membros efetivos:** José Carlos Maciel Barbosa, Getulio de Souza Coelho, Djalma Emídio Botelho, Antonio Manoel Leite, Alvaro de Freitas Correa, Guarany Caetano de Castro, José Valente Neto e Roberto André Borges  
**Suplentes:** Oliver Simioni, Sergio Roberto Zancopé, Herbert Viana Moniz Junior, Salime Maria Couto, Alfredo Rossi, Ademar Antonio Lorenzi, Darci Aparecida de Paula Ruano e José Nazareth Ragazzini

### CONSELHO DELIBERATIVO PLANO PRÉ-75

**Presidente:** Jeronimo Alfredo Molas Galliano  
**Membros efetivos:** Eduardo Habermann Filho, Maury Roberto Moscatelli e Eduardo José Prupest  
**Suplentes:** Milton Kiosuke Kamia, Germano Pereira, José Augusto Carvalho de Moura, Luiz Gonzaga Salvate e Vanderlei Forni Guido

---

### PRODUÇÃO EDITORIAL

**Editor e jornalista responsável:**  
Dinah Sales de Oliveira - MTb. 14.758  
**Projeto gráfico e editoração eletrônica**  
Brasil Expressa Comunicação  
**Infografia**  
André Araújo

**Apoio de produção**  
STIF – Setor de Infraestrutura

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014 - BANESPREV

# APRESENTAÇÃO

**O** **Relatório Anual de Informações** é um importante documento para os participantes e patrocinadores do Banesprev e o público em geral, já que apresenta os resultados da administração dos planos previdenciários e dos recursos financeiros da entidade. Além disso, trata-se de exigência legal para todas as instituições do gênero. Pelo quarto ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online – mas que pode ser impresso por você, se assim preferir.

Nas páginas a seguir, além dos resultados financeiros e contábeis, aproveitamos para apresentar também as principais ações que realizamos no ano de 2014 para buscar a excelência nos produtos e serviços que são oferecidos pelo Banesprev a você participante.

Dessa forma, esperamos que você tenha informações sobre tudo o que foi realizado no último ano e que possa construir uma visão clara sobre como o Banesprev atua para cumprir sua missão que é a de “Assegurar a concessão de benefícios contratados através da melhor aplicação dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando à melhoria contínua dos processos e buscando atender às necessidades de nossos clientes”.

### Boa Leitura!

Este relatório anual de informações foi concebido conforme dispositivos legais vigentes, em especial a Instrução PREVIC nº 13 de 12 de novembro de 2014.

#### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARECERES, NOTAS EXPLICATIVAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.

Além das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Notas Explicativas, pareceres e as manifestações exigidas constantes do caderno principal, as Demonstrações por Plano de Benefícios: da Mutação do Ativo Líquido, do Plano de gestão Administrativa, das Obrigações Atuariais, Parecer Atuarial e política de investimento de cada plano, entre outras informações, encontram-se nos encartes dos respectivos Planos de Benefícios e/ou disponíveis no portal da entidade na internet: <http://www.banesprev.com.br/PrestacaodeContas/SitePages/PrestacaodeContas.aspx>

#### DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os participantes que desejarem receber os documentos (com pareceres e ressalvas) de forma impressa devem solicitar à Central de Atendimento através do e-mail [banesprevatendimento@santander.com.br](mailto:banesprevatendimento@santander.com.br) ou tel. (11) 3249-1001 (Capital, região metropolitana - DDD 11 - e aparelhos móveis (celulares)) e 0800-705-1001 (demais localidades).

## ● PRESIDÊNCIA

# BANESPREV – PRESENTE NO SEU PRESENTE

Prezados Participantes,

No passado, o slogan do Banesprev foi “Banesprev- Presente no seu futuro”. Tinha muito a ver com a expectativa dos patrocinadores e participantes de terem benefícios complementares no período pós-emprego. Pois bem. O tempo passou e hoje, na nossa massa de participantes, temos 23.443 ou 86,76% (percentual data-base dezembro de 2014) de participantes assistidos (aposentados ou pensionistas), a maioria já recebendo benefícios, ou seja, aquele projeto pensado e idealizado tornou-se realidade.

O momento é de prestar contas.

Somente nossas folhas de benefícios somaram a importância de R\$ 1.326.124.480,68 no ano de 2014. Poderia parar por aqui, pois todo o nosso empenho e trabalho é para pagar benefícios.

Mas tem mais.

No ano de 2014 tivemos 82 reuniões formais para administração e execução dos planos de benefícios.

Tivemos também 02 assembleias gerais, uma ordinária e a outra extraordinária.

Nos planos, de forma genérica, podemos destacar:

■ O Plano I apresenta quadro confortável de reservas, sendo certo que dedicamos parte do ano de 2014 para cuidar da separação formal (o material já existe) dos planos I junto à Previc.

Esse processo demanda certas tarefas internas, além da necessidade de cumprimento de normas específicas para manter a segurança dos planos de benefícios.

■ O Plano II, em particular o patrocinado pelo Santander, Isban e Produban, manteve seu quadro deficitário, sendo certo que nesse ano não teremos necessidade de crescer qualquer valor ao custeio extraordinário. Contamos com o empenho de todos em conseguir novamente a aprovação excepcional por parte da Previc da taxa atuarial de 6% a.a. De qualquer forma, o plano continua inspirando cuidados adicionais e reflexões sobre os caminhos a serem seguidos nos próximos anos. Em relação ao Plano II, entendemos que há uma nova oportunidade de estudar alternativas e caminhos no ano de 2015. De quando em quando, essa oportunidade se renova.

■ Os Planos III e IV mantiveram o equilíbrio e, assim como o Plano I, permitiram que cuidássemos das providências relativas à separação formal dos planos junto à Previc.

■ No Plano V conseguimos também a autorização excepcional da Previc para utilizar a taxa atuarial de 6% a.a.

■ Quanto ao Plano Pré-75, pelo primeiro ano tivemos a aplicação do contrato de reconhecimento de dívida por parte do Patrocinador. Sua operacionalização foi importante para maior segurança do plano.

Reiteramos que os planos que contam com

contrato de dívida junto ao patrocinador têm como garantia títulos públicos, motivo pelo qual a segurança é a máxima possível.

Os Programas de Preparação de Aposentadoria e educação financeira, previdenciária e saúde, comendo a já famosa ‘Semana Bom Saber’ repetem o sucesso a cada edição, sendo que tivemos 270 pessoas presentes.

Temos tido ainda um número considerável de profissionais certificados pelos institutos certificadores.

As eleições também foram mais uma vez um marco na nossa administração. Tivemos a conclusão e posse dos processos eleitorais para as Diretorias Administrativa e Financeira e Comitê de Investimentos. O processo eleitoral iniciado em 2014 para o Conselho Deliberativo e Comitê Gestor do Plano II contou com número recorde de candidatos e também de participantes votantes. Quando você estiver lendo essa matéria, os eleitos e respectivos suplentes já estarão empossados. Prova da maturidade dos nossos colegiados e interesse que legitima os eleitos.

No momento em que você estiver lendo esse relatório, os eleitos já estarão empossados.

As auditorias foram diversas, desde as auditorias da Previc (Planos II, V e Pré-75), da Patrocinadora e auditorias internas e externas do sistema de gestão da qualidade e a auditoria independente da DELOITTE (Demonstrações Contábeis). São eventos importantes que nos ajudam no controle e na busca do aperfeiçoamento.

Motivados com o grande acesso dos participantes no portal (mais de 715 mil visualizações em 2014), melhoramos as condições desse acesso, p.ex. login pelo “CPF” do participante e expansão da utilização dos espaços dos Conselheiros para todos os Conselhos e Comitês do Banesprev.

Nossos funcionários, administradores, fornecedores, parceiros, associações e, em especial, vocês participantes e nossos patrocinadores, sempre nos apoiaram e souberam compreender nosso posicionamento e nosso compromisso com o bem comum.

Foram realizadas 7.026 horas de treinamento para os colaboradores da entidade (inclusive conselheiros). As atividades incluem cursos presenciais, à distância, congressos, seminários e cursos de pós-graduação.

Para o ano de 2015 temos, dentre outros desafios, uma proposta de reforma estatutária. O Banesprev busca ficar ainda melhor. Essa busca incessante de melhoria é o que nos move.

Ao final, solicitamos que leiam atentamente o nosso relatório de atividades, com a certeza que vocês irão sentir ainda mais orgulho de pertencer ao Banesprev.

Forte abraço.

**Jarbas de Biagi**  
Diretor Presidente



JAILTON GARCIA

# ÍNDICE

	MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	4
6	INSTITUCIONAL	
	DIRETORIA DE SEGURIDADE	8
12	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	18
51	DIRETORIA FINANCEIRA	

## ● INSTITUCIONAL

# QUALIDADE

**E**m novembro de 2014, após a auditoria de supervisão realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, o Banesprev manteve sua certificação na Norma NBR ISO 9001:2008 referente ao processo de Concessão e Pagamento de Benefícios. Nesta oportunidade foi apontada apenas uma oportunidade de melhoria que foi prontamente acatada pela entidade.

Além do ótimo resultado da avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, o auditor externo destacou os seguintes pontos:

- Profissionais com conhecimento vasto e aprofundado sobre seus processos de trabalho;
- Registro de todas as operações e decisões relevantes;
- Processos consistentes e capazes de lidar com as situações de exceção (decisões judiciais, necessidade de atualizações cadastrais etc.);
- Diversas melhorias implantadas ou em andamento (CRM etc)

**O que é ISO 9001:** é uma norma editada pela Organização Internacional para a Normalização (ISO) que traz requisitos para o funcionamento de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – um conjunto de regras e procedimentos que devem ser adotados, por todos os envolvidos nos processos, para garantir que padrões de qualidade sejam mantidos.

**Saiba mais:** <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/pdf/CB25docorient.pdf>



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE NORMAS  
TÉCNICAS



ISO  
9001

# GESTÃO BASEADA EM RISCOS E CONTROLES INTERNOS - EVOLUÇÃO CONSTANTE

**P**ara o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando a mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivo:

**Conformidade:** Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;

**Desempenho:** Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;

**Informação:** Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos, são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O processo para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2014, merecem destaque o aprimoramento à metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e à Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, disseminar a cultura de gestão de riscos e difundir o conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido um novo Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2015.

## ● DIRETORIA DE SEGURIDADE

# COMPROMISSO COM AS PATROCINADORAS, PARTICIPANTES E SEUS BENEFICIÁRIOS

Os planos de benefícios, cada qual com suas peculiaridades, objetivam a concessão de benefícios aos seus Participantes e seus Beneficiários.

Cabe a Diretoria de Seguridade o cumprimento estrito do disciplinado nesses Planos.

Os colaboradores da área têm a consciência dessas responsabilidades, ou seja, o cumprimento do contratado, por meio dos Planos de Benefícios, com os Participantes, Beneficiários e Patrocinadoras.

As informações constantes das páginas seguintes demonstram a grandeza desses compromissos.

No final do ano eram mais de 23 mil benefícios em manutenção, ou seja, todos os meses essas famílias contam com o pagamento do benefício conforme contratado. A folha de pagamentos mensal é da ordem de R\$ 107 milhões e, no ano, foi pago pelo BANESPREV o montante de R\$ 1,3 bilhões em benefícios.

Foram mais de 600 benefícios concedidos no ano, seja de pagamento único ou continuado, sendo que, desse total, 146 benefícios continuados se destinam aos beneficiários dos Participantes falecidos, ou seja, é a nossa preocupação com nossos entes queridos sendo atendida.

É de se ressaltar que para a correta mensuração desses compromissos com os Participantes e seus beneficiários, há a necessidade de que todas as informações relativas a cada Participante/Assistido estejam sempre atualizadas no BANESPREV.

### **Mantenha suas informações sempre atualizadas no BANESPREV!**

Durante o ano de 2014, foram aprovadas pela PREVIC, Portarias n°s 236 e 237, de 16 de maio de 2014, DOU de 19/05/2014, a formalização da condição de Patrocinador, por meio de Convênio de Adesão, da Santander S.A – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, da Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, da CABESP – Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo e do Banco Santander (Brasil) S.A, sucessor por incorporação do Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, do Plano BANESPREV III.

Qualquer dúvida ou questionamento entre em contato conosco, seja por correspondência, telefone ou mensagem eletrônica. Os questionamentos são oportunidades de melhoria dos serviços que a área presta, cujo comprometimento com a excelência faz parte de sua rotina.



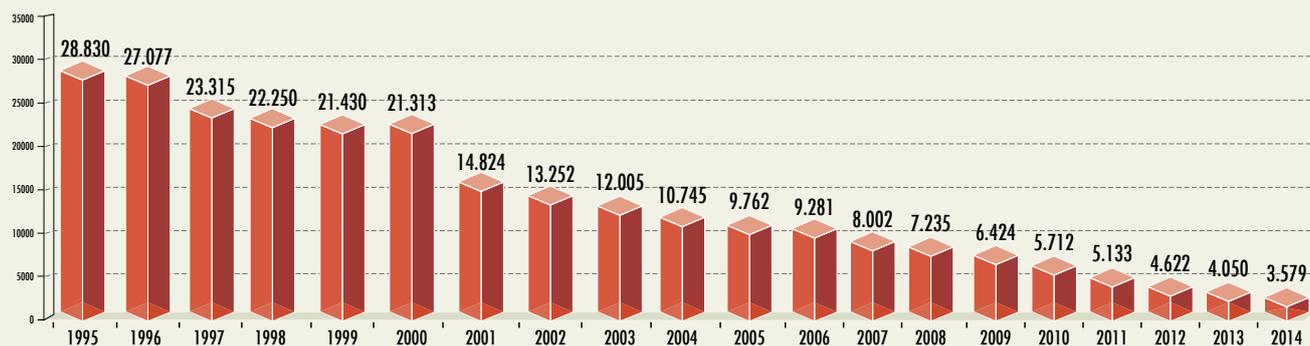
JAILTON GARCIA

**Flavio Bettio**  
Diretor de Seguridade



## QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

### QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

## ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2014

Total de Empregados	2.736
Total de Não Empregados	843
Autopatrocinados	499
No Prazo de Opção	15
Optantes pelo BPD	329
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.579</b>

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

O Banesprev, ainda, contabiliza - base: dez/2014 - 9.266 Participantes Agregados do Plano I, funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, admitidos até 22.05.75, inclusive, que se encontravam na ativa em 28.02.87, data da implantação do referido Plano e que não aderiram ao Plano Pré-75, que fazem jus somente ao Pecúlio por Morte, previsto no respectivo Regulamento do Plano.

Adesões - no ano de 2014 foram registradas as adesões/migrações, ao Plano III, de 80 Participantes.

## PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2014

	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio
Homens	48,28%	49,57	25,84	32,12
Mulheres	51,72%	46,28	22,13	28,55
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>47,87</b>	<b>23,92</b>	<b>30,36</b>

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

## BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO EXERCÍCIO 2014

Total de Benefícios - base dez/2014		
Renda continuada	Antecipação de Complementação de Aposentadoria	-
	Benefício Programado de Renda Vitalícia	18
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	16
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	20
	Benefício Proporcional - Invalidez	-
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	1
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	300
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	8
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	-
	Complem/Suplem de Pensão por Morte	145
	Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	1
	Pensão Temporária	-
	<b>TOTAL</b>	<b>509</b>
Pagamento único	Pecúlio por Morte	125
	Benefício Mínimo (1)	7
	Resgate (antigo Benefício por Desligamento) (2)	-
	Auxílio-Natalidade (3)	14
	Seguro Morte / Invalidez (Art. 31 - PLANO BANESPREV III)	2
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	

## CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Renda Continuada	Pagamento Único	TOTAL
1998	633	166	799
1999	465	153	618
2000	673	114	787
2001	540	121	661
2002	509	129	638
2003	546	158	704
2004	659	204	863
2005	916	174	1,090
2006	787	137	924
2007	1,022	161	1,183
2008	716	169	885
2009	648	162	810
2010	641	157	798
2011	614	171	785
2012	543	150	693
2013	528	176	704
2014	509	148	657
<b>Varição: 2014/2013</b>	<b>-3,60%</b>	<b>-15,91%</b>	<b>-6,68%</b>

(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.

(2) Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa (Plano Prê-75) - Art. 42: Resgate de 100% da Reserva Matemática constituída em nome do Participante Ativo, que o requerer (antigo Benefício por Desligamento).

(3) Será pago ao participante requerente, com inscrição mínima de 12 meses, ao Plano de Benefícios IV, na ocasião do nascimento ou adoção de cada filho, em quantia equivalente a um salário mínimo vigente.

## COMPARATIVO DE CONCESSÕES POR ANO



## BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2014	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	255
Benefício Programado de Renda Vitalícia	64
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	224
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	118
Benefício Proporcional - Invalidez	3
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	1
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	18.438
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	1.201
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	8
Complem/Suplem de Pensão por Morte	3.129
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	2
Pensão Temporária	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.443</b>

## VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Quantidade	Período	Quantidade
1996	1.233	2008	21.604
1997	2.014	2009	22.008
1998	2.624	2010	22.398
1999	3.072	2011	22.708
2000	3.723	2012	22.981
2001	4.217	2013	23.214
2002	4.691	2014	23.443
2003	5.215		
2004	5.791		
2005	6.629		
2006	7.363		
2007	21.151		
<b>Varição: 2014/2013</b>			<b>0,99%</b>

## BENEFÍCIOS DO BANESPREV - COMPARATIVOS COM ANOS ANTERIORES



## FOLHA DE PAGAMENTOS

Situação em dez/2014	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	2.450.620,35
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	89.391.234,32
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	2.175.194,70
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	3.561,49
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	410.699,29
Benefício Proporcional - Invalidez	6.259,84
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	728,16
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	718.666,59
Benefício Programado de Renda Vitalícia	192.638,83
Complem/Suplem de Pensão por Morte	11.945.388,74
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	5.923,10
Pensão Temporária	-
<b>TOTAL</b>	<b>107.300.915,41</b>

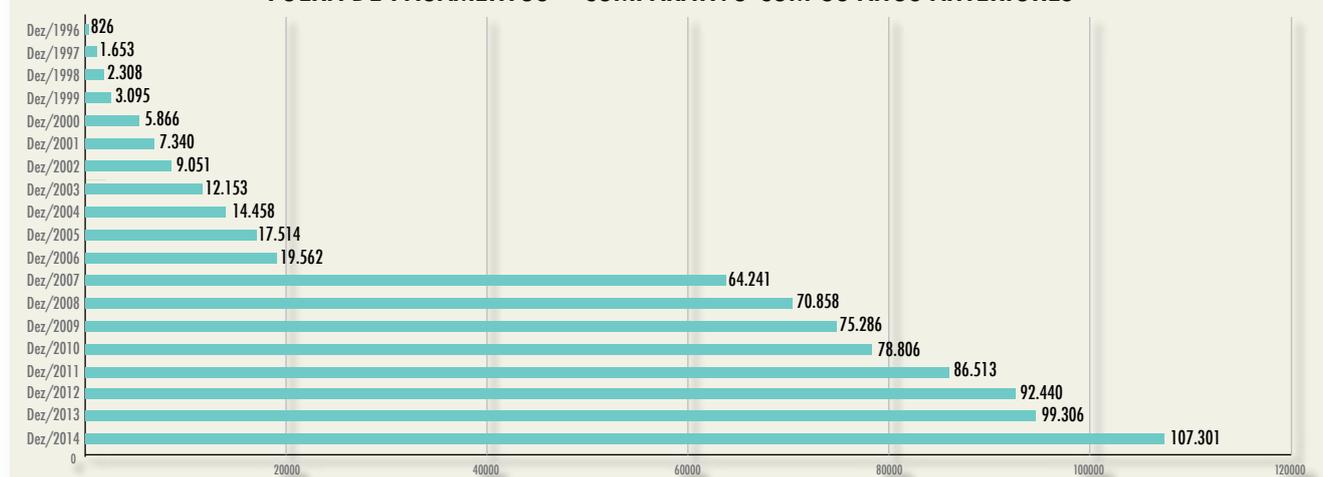
valores expressos em reais

## FOLHA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

No ano de 2014	valores em reais
Janeiro	98.626
Fevereiro	99.220
Março	98.059
Abril	97.921
Mai	132.809
Junho	98.430
Julho	99.095
Agosto	98.445
Setembro	103.719
Outubro	111.736
Novembro	107.410
Dezembro	180.655
<b>TOTAL</b>	<b>1.326.125</b>

valores expressos em R\$ mil

## FOLHA DE PAGAMENTOS - COMPARATIVO COM OS ANOS ANTERIORES



valores expressos em R\$ mil

## Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2014



valores expressos R\$ mil

## QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

### PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2014

Total	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
<b>TOTAL</b>	56,85%	43,15%	4.694,45	64,17	15,29

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

## ● DIRETORIA ADMINISTRATIVA

# INOVAÇÃO - REALIZAÇÕES EM 2014.

**A**ssumi a Diretoria Administrativa em meados de Abril/2014, do 10º maior fundo de pensão do Brasil, o nosso BANESPREV. Agradeço a todos que acreditaram no meu profissionalismo e tenham certeza que estarei à frente de todas as áreas com muita garra e dedicação. Conto com o apoio da equipe e de nossos participantes.

Tenho a responsabilidade sobre as áreas de Contabilidade, Infraestrutura, Central de Atendimento e Informática.

Na Central de Atendimento, concluímos a implantação de um software de gestão de relacionamento com o cliente que possibilita o registro de todos os contatos dos participantes sejam eles realizados via telefone, pessoalmente ou outros canais. O software facilita o atendimento ao participante na medida em que garante o cumprimento dos prazos estabelecidos, mantém um histórico de cada chamada, deixando os processos automatizados e gerando informações, via relatórios para a Diretoria que permitem sempre aperfeiçoar a qualidade nos serviços prestados.

No final do ano, também foi adquirido um novo sistema de gravação de voz que juntamente com a CRM, vai facilitar a pesquisa e monitoramento dos atendimentos. Na nossa Central de Atendimentos recebemos 46.496 manifestações em 2014, sendo que 52% foram relacionados às linhas de créditos, 05% Controle de contribuições, 30% relacionados à seguridade e 13% relativos a outros assuntos.

Na área de Informática é importante destacar os aperfeiçoamentos recentes em nosso portal que nos possibilitou receber mais de 117 mil visitas em 2014. A principal delas foi a mudança na forma de acesso à área restrita do portal que passou a ser realizado via CPF. Acreditamos que teremos mais usuários usando esta ferramenta nos próximos anos e vamos continuar investindo para que o portal seja cada vez melhor. Nossa pesquisa de satisfação concluiu que a ferramenta tem 87% de aprovação dos nossos participantes, o que nos dá ânimo para trabalhar ainda mais.

Também implantamos uma nova versão do sistema de controle de documentos e ações da entidade utilizando nova tecnologia WEB. O software está relacionado diretamente ao sistema de gestão da

qualidade da entidade que é certificado pela norma ISO 9001 desde 2001.

Dando continuidade à manutenção de nosso Programa de Continuidade dos Negócios, realizamos um teste em 2014 e pudemos concluir que o Banesprev está totalmente preparado para eventuais sinistros que possam afetar nossas atividades, pois contamos com uma estrutura adequada e protegida para enfrentarmos este tipo de problema.

Uma das atribuições do Setor de Infraestrutura é a de Gestão de Recursos Humanos. Além dos treinamentos internos, preparamos os colaboradores com treinamentos específicos e pós-graduações. Foram investidos cerca de R\$ 127 mil e continuamos a oferecer 29 convênios para o público interno e também para nossos participantes. Realizamos três edições no Programa Bom Saber em 2014 com 270 participantes e com mais de 95% de aprovação à nossa iniciativa. Também houve a continuidade da implantação do Projeto de Gestão de Documentos, com a digitalização de documentos das áreas de Linhas de Crédito e Controle de Contribuições. Foram também tratados cerca de 60.000 documentos contábeis para microfilmagem e guarda externa. Aperfeiçoamos também a Comunicação através dos Boletins Informativos e Portal da Entidade.

Na Contabilidade mantivemos o compromisso da entidade com a transparência por meio de rodízio das empresas responsáveis pela auditoria independente, sempre mantendo a qualidade do processo, contratando empresas de renome internacional nesta área de atuação. Esta medida visa garantir a segurança e tranquilidade para nossos participantes. Importante lembrar que todos os demonstrativos contábeis e informações sobre nossos planos de benefícios estão disponíveis em nosso portal e podem ser acessados livremente pelos órgãos reguladores, participantes, patrocinadores e interessados em geral.

Aproveitando o momento, quero agradecer as contribuições de toda equipe do BANESPREV, Conselhos, Diretoria, Comitês Gestores e Participantes. Temos grandes desafios pela frente para manter o crescimento do Banesprev com novas conquistas. Desejo a todos uma excelente leitura do relatório de 2014.



GERARDO LAZZARI

**Sérgio Kiyoshi Hirata**  
Diretor Administrativo

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS: QUALIDADE E TRANSPARÊNCIA

O Banesprev busca, incessantemente, realizar uma boa gestão de recursos no que diz respeito às suas despesas administrativas e tem obtido importantes resultados nesta área. As causas deste sucesso devem ser creditadas, principalmente, a um processo de elaboração e execução orçamentária participativa, a uma severa análise dos custos em todas as instâncias administrativas da entidade e ao empenho e comprometimento de todos os funcionários na busca de soluções que apresentem a melhor relação custo/benefício.

O baixo custo operacional da entidade está ancorado em vários aspectos: simplicidade nas instalações, aluguel da sede em preço inferior ao do mercado, renegociação com fornecedores (Correios, atuários, empresas de copiadoras, sistemas de informática e de folha de pagamento etc.), processos de aquisição com mínimo de três cotações e com comprador treinado e habilitado etc. Além, claro, da preocupação constante com o aumento da rentabilidade dos investimentos.

Sempre em busca do aperfeiçoamento dos serviços, o Banesprev fechou 2014 com seu custo administrativo 9,06% inferior ao prognosticado pelo orçamento, reforçando a condição de uma empresa responsável, enxuta e eficaz.

### PERFIL DOS EMPREGADOS

O Banesprev possuía, ao final de 2014, um quadro de 84 pessoas, ou seja, um colaborador a mais do que os dois últimos anos. A equipe é composta por funcionários cedidos da patrocinadora, empregados do próprio Banesprev e estagiários.

O perfil mais comum encontrado no Banesprev é o de mulher (60%), com idade entre 31 e 40 anos (29%), com superior completo (50%), sendo que outros 20% são pós-graduados, solteiro (55%) e com menos de 03 anos de casa (38%).

## BOM SABER

### Programa Bom Saber - Educação Financeira E Previdenciária

O Bom Saber, programa de educação financeira e previdenciária do Banesprev, completou seu quarto ano de vida levando aos participantes, a seus familiares e ao público em geral conhecimentos, informações e orientações para melhorar o entendimento de questões relacionadas à previdência e à organização financeira. É um trabalho de conscientização sobre a importância de planejar o futuro incentivando o planejamento dos gastos e a preparação para o futuro de maneira mais estruturada, seja antes ou depois da aposentadoria. No ano de 2014, foram realizadas 03 novas edições da Semana Bom Saber que contaram com 270 participantes. Além desta atividade presencial do programa, estão disponíveis no portal da entidade artigos, cursos on-line, notícias, planilhas de orçamento, recomendações de livros, glossário de termos financeiros e previdenciários, etc. Todo este material está à disposição dos participantes, seus familiares e todos os interessados no assunto. Além disso, em meio impresso o Banesprev disponibiliza no informativo o glossário de termos e artigos sobre o tema. Uma conta no Twitter ajuda a divulgar as ações do programa.

## ● DIRETORIA ADMINISTRATIVA

### COMUNICAÇÃO

#### BOLETIM INFORMATIVO

Durante o ano de 2014 foram publicados o Relatório de Atividades de 2013 (portal na internet) e 04 edições impressas do Boletim Informativo (74,75, 76 e 77), além de outras publicações com informações de interesse do participante, como convocações para assembleia e eleições.

#### PORTAL DA ENTIDADE NA INTERNET

##### O portal em números (base 12/2014):

- N° de visitantes no ano: 54.098 (4.508 visitantes por mês);
- Total de Visitas no ano: 117.328 (9,77 mil visitas/mês);
- Total de páginas Visualizadas no ano: 715.704 (média de 13 páginas por visitante);
- Tempo Médio de Consulta ao Portal: Aproximadamente 6 minutos por visitante;
- 57,4% dos visitantes são visitantes engajados, ou seja, permaneceram visitando o portal neste período.

##### As páginas mais acessadas pelos visitantes no período foram:

- A página Principal (Home);
- Homeprev;
- Serviços e Orientações/Empréstimos;
- Troca de Senha;
- Planos de Benefícios;
- Serviços e Orientações (home);
- Serviços e Orientações/Holerite;
- Atendimento;
- Serviços e Orientações/Empréstimos Plano II;

A pesquisa de satisfação, realizada mensalmente pela Central de Atendimento, apresentou resultado bastante positivo com 87% de aprovação dos participantes em relação aos canais de comunicação utilizados pela entidade.

##### No ano de 2014, para facilitar o acesso, foram implantados:

- a nova forma de login pelo "CPF" do participante;
- a nova forma de autenticação no Portal;
- Extranet: expandida a utilização do espaço dos Conselheiros para todos os Conselhos e Comitês do Banesprev;
- alterada a disposição da área de Prestações de Contas - Demonstrativos Contábeis - para facilitar a consulta

### GESTÃO DE DOCUMENTOS

#### MICROFILMAGEM E GUARDA EXTERNA

Em 2014, a entidade manteve seu programa de microfilmagem e guarda externa dos documentos contábeis e de recursos humanos. Foram tratados neste processo cerca de 60.000 páginas de documentos. Estes arquivos são microfilmados e apenas os últimos 02 anos retornam à entidade para arquivo. O restante, que pode ser consultado eletronicamente via sistema integrado da entidade, fica em regime de guarda externa, na empresa contratada para esta finalidade.

Além da guarda dos documentos físicos, uma cópia do microfilme e seu original são guardados em lugares distintos, atendo aos padrões de qualidade da legislação vigente. Este processo proporciona redução de espaço e custos da gestão destes documentos e, o mais importante, segurança na manutenção destas informações, já que estes arquivos devem ser guardados de maneira permanente.

#### DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Durante o ano de 2014, o processo de digitalização concentrou-se nas áreas de Linhas de Crédito e Controle de Contribuições. Foram digitalizados todos os processos de resgate, portabilidade e cancelamento de planos e contratos de empréstimos e financiamentos, e que, a partir de agora, estão disponíveis eletronicamente para consulta do setor. No final de 2014, iniciamos o processo de digitalização dos processos jurídicos que se encontra em andamento.

Este conjunto de documentos (benefícios, contribuições, empréstimos e jurídico) compreende cerca de 90% dos registros dos relacionamentos dos participantes com a entidade e, no formato digital, os documentos físicos estarão mais protegidos, visto que serão manuseados com menos frequência e sua recuperação será bem mais ágil para atendimento aos participantes.

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Foram oferecidas oportunidades de aperfeiçoamento nas áreas de contabilidade, recursos humanos, finanças, informática, previdência, além das participações em congressos e seminários. Foi investido pouco mais **R\$ 127,58 mil** inclusive com patrocínio de cursos de pós-graduação, programa que existe desde 2002. Nestes valores estão incluídas as participações dos membros de todos os órgãos de governança da entidade e dos estagiários da entidade.

## CONVÊNIOS

A entidade oferece 29 convênios a seus participantes quase todos relacionados à área de educação (idiomas, cursos de graduação e pós-graduação, informática, entre outros). Em 2014, 38 participantes e/ou dependentes solicitaram declarações para usufruir de algum convênio educacional para si ou para seus dependentes.

## PROGRAMA DE ESTÁGIOS

Os programas de estágio junto ao CIEE e ao Programa Jovem Cidadão prosseguiram durante o ano de 2014. Foram oferecidas, em média, 07 vagas de estágio para estudantes do ensino superior.

## PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DOS NOVOS FUNCIONÁRIOS

Todos os novos colaboradores da entidade participaram do programa de integração que existe desde 2004. Ele consiste em pequenas apresentações realizadas pelos gerentes e diretores da entidade, pelo Escritório da Qualidade, Gerência de Conformidade e Informações Gerenciais e Setor de Informática. Estes encontros têm por objetivo introduzir o novo integrante da entidade em suas rotinas. Em 2013 o programa foi reformulado e passou a contar com apresentações mais estruturadas, além de cursos à distância e foi incluído no Programa Bom Saber de educação financeira e previdenciária.

## ASSEMBLEIA E ELEIÇÕES

A Diretoria Administrativa ofereceu todo o suporte logístico (gráfica, correio, pessoal etc.), de pessoal e de informática para as Assembleias e Eleições realizadas no ano de 2014.

## NOVOS SISTEMAS DE INFORMÁTICA

### SESUITE - Sistema de Gestão da Qualidade

Implantação de nova versão do sistema de controle de documentos e ações da entidade utilizando nova tecnologia WEB. O software está relacionado diretamente ao sistema de gestão da qualidade da entidade que é certificado pela norma ISO 9001 desde o início de 2001.

A nova versão apresentou uma série de melhorias em comparação a anterior, além da questão de atualização tecnológica, tais como: facilidade na customização, maior compatibilidade com os sistemas da entidade, flexibilidade no desenho dos processos de ações corretivas, preventivas e de melhoria, uma ferramenta robusta e ao mesmo tempo simples para elaboração de planos de ação que pode, inclusive, ser utilizada de maneira independente à identificação de problemas/não conformidades, entre outras.

## SISTEMA CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente:

**P**rojeto importantíssimo para nossa entidade e que trouxe benefícios a todos os participantes com o aperfeiçoamento dos registros de todos os contatos, garantindo assim que o Banesprev terá o histórico de todas as suas manifestações. Isso permitirá melhorar cada vez mais o nosso atendimento.

Todas as áreas do Banesprev foram beneficiadas com a utilização dessa ferramenta, pois nela é mais prático acompanhar as solicitações dos participantes, o andamento dos atendimentos, controlar prazos e manter um histórico entre as áreas envolvidas através do sistema. Além dos benefícios apontados, estamos avaliando os indicadores utilizados atualmente, deixando mais precisos e automatizados, possibilitando tomadas de decisões mais rápidas visando à melhoria contínua dos processos da entidade.

As áreas que participaram desse exercício foram: STIN – Setor de Informática, SPAB – Setor de Pagamento de Benefícios e STIF

■ Setor de Infraestrutura, além do Plano de Recuperação de Desastres realizado pelo Setor de Informática que trata da disponibilização de infraestrutura de TI em situação de contingência.

Esse é um trabalho que não se encerra necessitando periodicamente de atualizações/revisões dos procedimentos e também realizações de testes anuais, permitindo ao Banesprev diminuir os impactos das interrupções em suas atividades críticas aperfeiçoando cada vez mais.

## NOVO SISTEMA DE GRAVAÇÃO DE VOZ

**N**o final de 2014 foi adquirido novo Sistema de Gravação de Voz e que será implantado no primeiro semestre de 2015. Será integrado ao Sistema CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente. Essa integração possibilitará associar a gravação telefônica ao registro de atendimento do participante no Sistema CRM, facilitando a pesquisa e monitoramento dos atendimentos. O novo sistema possibilitará entre outros recursos, a configuração de uma URA – Unidade de Resposta Audível com a finalidade de organizar e agilizar os atendimentos da Central de Atendimentos.

## SISTEMA INTEGRADO AMADEUS

**P**rojeto de Melhorias da Solução Amadeus - foi iniciado no ano de 2014, à principio na Divisão de Seguridade, para levantar todos os itens no Módulo de Benefícios - Concessão e Pagamento de Benefícios, buscando melhoria de Processos e Performance nas rotinas diárias dos setores envolvidos.

Além da área de Seguridade, esse Projeto de Melhorias foi estendido para os outros setores, como na área Cadastro, Empréstimos, Contribuições, Tesouraria e Contabilidade.

## Programa de Continuidade dos Negócios – PCN

**C**onforme definido na Política de Continuidade dos Negócios do Banesprev, em novembro/2014 realizamos mais um “Exercício em Continuidade dos Negócios” anual, envolvendo processos críticos da entidade no Site de Contingência, onde foram executadas as atividades visando:

- Manter os colaboradores adequadamente treinados para executar os Planos de Continuidade dos Negócios;
- Assegurar que os sistemas e documentações serão suficientemente recuperados;
- Assegurar que a recuperação não excederá o prazo previsto e acordado com as áreas de negócios/colaboradores
- Melhoria continua dos processos definidos



## ATENDIMENTO TOTAL GERAL - 2014

### LINHAS DE CRÉDITO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Saldos/Parcelas	365	360	265	362	342	301	439	374	366	421	320	393	4.308
Crédito Pessoal	837	947	672	722	1.208	1.065	2.450	1.583	1.261	1.237	1.004	961	13.947
Empréstimo 13 <sup>o</sup> Salário	709	181	101	82	186	155	-	-	-	-	-	-	1.414
Aquisição de Imóvel/ Terreno	14	7	5	6	12	7	-	-	-	1	-	1	53
Construção e Término de Obra	2	3	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	9
Renegociação de Dívida	31	20	22	26	24	17	33	16	21	31	29	17	287
Liberação de Contrato	265	191	148	120	189	184	287	220	177	242	239	215	2.477
Estorno de Prestação	14	12	8	8	9	15	15	4	3	2	3	-	93
Outros	164	186	110	140	142	145	126	115	97	99	104	143	1.571
<b>TOTAL</b>	<b>2.401</b>	<b>1.907</b>	<b>1.332</b>	<b>1.468</b>	<b>2.112</b>	<b>1.890</b>	<b>3.350</b>	<b>2.312</b>	<b>1.925</b>	<b>2.033</b>	<b>1.699</b>	<b>1.730</b>	<b>24.159</b>

### CONTROLE DE CONTRIBUIÇÕES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Resgate	37	29	39	43	38	32	11	1	6	2	6	5	249
Cancelamento	3	8	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	15
Autopatrocinado	29	7	8	14	13	16	1	-	-	-	-	-	88
Estorno de Prestação/Pagamento	3	-	3	3	-	-	86	86	298	113	114	91	797
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	7	7	5	5	5	9	8	6	4	5	7	3	71
Portabilidade	4	4	1	2	6	5	-	-	-	-	2	-	24
Contribuição/Saldo de Cotas	52	39	45	49	46	24	57	33	58	49	42	51	545
Contribuição Extraordinária	6	4	20	14	9	1	1	1	-	2	6	-	64
Outros	39	22	49	45	34	17	20	32	8	10	5	16	297
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>170</b>	<b>176</b>	<b>152</b>	<b>106</b>	<b>184</b>	<b>159</b>	<b>374</b>	<b>181</b>	<b>182</b>	<b>166</b>	<b>2.150</b>

### SEGURIDADE

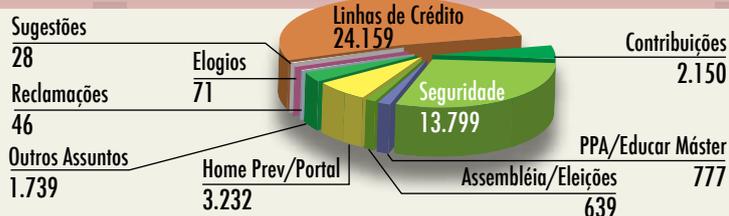
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Aposentadoria	163	157	112	143	156	106	78	38	55	59	40	70	1.177
Pensão/Pecúlio por Morte	90	87	63	75	68	66	1	1	2	-	2	-	455
Planos de Benefícios/Regulamento	11	21	22	23	26	4	270	330	317	319	333	334	2.010
Pagamento/Holerite/Reajuste Salarial	310	312	1.111	668	214	148	207	189	321	260	220	357	4.317
Atualização de Cadastro	300	269	562	530	472	287	243	221	365	400	405	432	4.486
Revisão/Revisional	40	22	33	23	13	13	-	-	1	1	3	-	148
Isenção de Imposto de Renda	42	45	74	77	55	42	3	1	2	1	-	1	343
Outros	94	162	115	170	99	87	34	22	17	20	12	30	862
<b>TOTAL</b>	<b>1.050</b>	<b>1.075</b>	<b>2.092</b>	<b>1.709</b>	<b>1.103</b>	<b>753</b>	<b>836</b>	<b>802</b>	<b>1.080</b>	<b>1.060</b>	<b>1.015</b>	<b>1.224</b>	<b>13.799</b>

### OUTROS ASSUNTOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Semana BOM SABER	1	5	1	11	295	1	22	47	60	311	18	5	777
Assembleia / Eleições	33	471	7	59	-	-	11	31	-	6	13	8	639
Home Prev / Portal	162	267	859	534	140	99	256	194	205	212	135	169	3.232
Outros Assuntos	187	159	166	141	96	66	86	239	239	225	70	65	1.739

RECLAMAÇÕES	8	13	9	12	2	2	7	4	5	7	10	4	83
ELOGIOS	19	6	11	14	15	6	-	-	1	3	4	3	82
SUGESTÕES	7	6	7	1	4	3	-	-	3	1	-	3	35
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.014</b>	<b>4.004</b>	<b>4.627</b>	<b>4.098</b>	<b>3.898</b>	<b>2.915</b>	<b>4.745</b>	<b>3.784</b>	<b>3.883</b>	<b>4.028</b>	<b>3.132</b>	<b>3.367</b>	<b>46.495</b>

**TOTAL DE ATENDIMENTO NO ANO DE 2014**



## ● DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### BALANÇO PATRIMONIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>DISPONÍVEL</b>	232	33	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	59.056	55.913
<b>REALIZÁVEL</b>	12.345.118	14.590.732	Gestão Previdencial	55.659	52.871
Gestão Previdencial	503.164	3.228.497	Gestão Administrativa	2.523	2.206
Gestão Administrativa	931	916	Investimentos	874	836
Investimentos	11.841.023	11.361.319	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	654.239	631.801
Títulos Públicos	479.194	133.470	Gestão Previdencial	627.772	605.899
Créditos Privados e Depósitos	38.733	32.171	Gestão Administrativa	26.467	25.902
Ações	87.984	233.262			
Fundo de Investimentos	10.998.416	10.755.991	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	11.633.166	13.904.211
Investimentos Imobiliários	29.662	21.308	Patrimônio de Cobertura do Plano	11.373.863	13.675.193
Empréstimos	198.288	175.432	Provisões Matemáticas	14.864.787	14.427.238
Financiamentos Imobiliários	5.754	6.717	Benefícios Concedidos	16.440.984	15.657.721
Depósitos Judiciais/Recursais	2.992	2.968	Benefícios a Conceder	1.356.010	1.425.088
<b>PERMANENTE</b>	1.111	1.160	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.932.207)	(2.655.571)
Imobilizado	669	794	Equilíbrio Técnico	(3.490.924)	(752.045)
Intangível	442	360	Resultados Realizados	(3.974.473)	(1.232.894)
Diferido	0	6	(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.974.473)	(1.232.894)
			Resultados a Realizar	483.549	480.849
			<b>FUNDOS</b>	259.303	229.018
			Fundos Previdenciais	135.909	116.443
			Fundos Administrativos	113.171	103.949
			Fundos dos Investimentos	10.223	8.626
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.346.461</b>	<b>14.591.925</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.346.461</b>	<b>14.591.925</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Varição %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>13.423.362</b>	<b>12.929.994</b>	<b>3,82</b>
<b>1 - Adições</b>	<b>1.843.660</b>	<b>1.886.711</b>	<b>(2,28)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	335.436	303.719	10,44
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.478.415	1.558.337	(5,13)
(+) Receitas Administrativas	14.359	14.238	0,85
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	13.853	8.906	55,55
(+) Constituição de Fundos dos Investimentos	1.597	1.511	5,69
<b>2 - Destinações</b>	<b>(4.117.405)</b>	<b>(1.393.343)</b>	<b>195,51</b>
(-) Benefícios	(4.071.790)	(1.259.229)	223,36
(-) Constituições de Contingências - Gestão Previdencial	(26.626)	(115.207)	(76,89)
(-) Despesas Administrativas	(18.425)	(18.232)	1,06
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(564)	(675)	(16,44)
<b>3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(2.273.745)</b>	<b>493.368</b>	<b>(560,86)</b>
(+) Provisões Matemáticas	437.549	962.118	(54,52)
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.741.579)	(477.517)	474,13
(+) Fundos Previdenciais	19.466	3.019	544,78
(+) Fundos Administrativos	9.222	4.237	117,65
(+) Fundos dos Investimentos	1.597	1.511	5,69
<b>4 - Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>11.149.617</b>	<b>13.423.362</b>	<b>(16,94)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)**  
**BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL**

**EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)**

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Varição %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>103.949</b>	<b>99.712</b>	<b>4,25</b>
1. Custeio da Gestão Administrativa	28.212	23.144	21,90
1.1. Receitas	28.212	23.144	21,90
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.991	5.084	(1,83)
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.131	8.957	1,94
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	237	188	26,06
Receitas Diretas	0	9	(100)
Resultado Positivo dos Investimentos	13.853	8.906	55,55
2. Despesas Administrativas	(18.990)	(18.907)	0,44
2.1. Administração Previdencial	(11.489)	(11.750)	(2,22)
Pessoal e encargos	(5.654)	(5.687)	(0,58)
Treinamentos/congressos e seminários	(69)	(106)	(34,91)
Viagens e estadias	(107)	(186)	(42,47)
Serviços de terceiros	(1.893)	(2.040)	(7,21)
Despesas gerais	(1.482)	(3.045)	(51,33)
Tributos	(1.796)	0	100
Depreciações e amortizações	(283)	(281)	0,71
Contingências	(205)	(405)	(49,38)
2.2. Administração dos Investimentos	(7.501)	(7.157)	4,81
Pessoal e encargos	(3.455)	(3.378)	2,28
Treinamentos/congressos e seminários	(58)	(97)	(40,21)
Viagens e estadias	(31)	(49)	(36,73)
Serviços de terceiros	(1.800)	(1.719)	4,71
Despesas gerais	(1.182)	(1.597)	(25,99)
Tributos	(567)	0	100
Depreciações e amortizações	(48)	(47)	2,13
Contingências	(360)	(270)	33,33
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	9.222	4.237	117,65
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	9.222	4.237	117,65
6. Operações Transitórias	0	0	0
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>113.171</b>	<b>103.949</b>	<b>8,87</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

EM MILHARES DE REAIS

## 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social (“Entidade ou Banesprev”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com sede na Rua João Bricola nº 24 - 11º andar - Centro - São Paulo/SP, sem fins lucrativos, constituída em 17 de fevereiro de 1987, de acordo com a autorização do Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 3.921, de 28 de janeiro de 1987, com a finalidade de complementar a aposentadoria e conceder outros benefícios de natureza previdenciária aos funcionários do Conglomerado BANESPA e CABESP.

A Entidade está subordinada às normas do Ministério da Previdência e Assistência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e às Resoluções Específicas do Conselho Monetário Nacional - CMN divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

## 2 – OPERACIONALIZAÇÃO

O **Banco Santander (Brasil) S.A.** (sucessor por incorporação do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA) é o Patrocinador Instituidor, sendo também patrocinadoras as seguintes conveniadas:

- **Santander S.A.** - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (atual denominação social da Banespa S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros)
- **Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.**
- **Santander S.A.** - Corretora de Câmbio e Títulos (atual denominação social da BANESCOR - Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)
- **CABESP** - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banespa
- **BANESPREV** - Fundo Banespa de Seguridade Social
- **ISBAN Brasil S.A.** - (atual denominação social da ALTEC Brasil S.A.)
- **PRODUBAN** Serviços de Informática S.A.

O Fundo administra e executa seis Planos de Benefícios constituídos: Plano BANESPREV I, Plano BANESPREV II, Plano BANESPREV III, Plano de Benefícios IV, Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa - “Plano Pré-75” e Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários, todos devidamente aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência

Complementar - PREVIC).

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade possuía um total de 27.022 (2013 - 27.264) participantes, conforme composição a seguir:

Planos de Benefícios	Participantes Ativos		Assistidos		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
I	191	201	584	587	775	788
II	2.109	2.480	9.252	8.944	11.361	11.424
III	782	799	290	258	1.072	1.057
IV	491	564	-	1	491	565
V	4	4	12.508	12.614	12.512	12.618
Pré 75	2	2	809	810	811	812
<b>TOTAL</b>	<b>3.579</b>	<b>4.050</b>	<b>23.443</b>	<b>23.214</b>	<b>27.022</b>	<b>27.264</b>

No **Plano BANESPREV I** - CNPB nº 1987.0001-29, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e dos participantes autopatrocinados, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes destinatários, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

No **Plano BANESPREV II** - CNPB nº 1994.0006-19, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

O **Plano BANESPREV III** - CNPB nº 2000.0026-92 é de contribuição variável. As contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de um percentual da remuneração mensal do participante.

O Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa - “**Plano Pré-75**” - CNPB nº 2000.0023-74, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

O **Plano de Benefícios IV** - CNPB nº 2005.0039-56 é de contribuição variável. O custeio dos Benefícios de Risco é proveniente de contribuições dos patrocinadores e participantes, cujo percentual que incidirá sobre a remuneração dos participantes

é definido no plano de custeio anual. Para o benefício programado, as contribuições normais e facultativas dos participantes são provenientes de percentual definido por este que incidirá sobre a sua remuneração e contribuição facultativa dos patrocinadores.

O **Plano V** de Complementação de Benefícios Previdenciários – CNPB nº 2006.0075-56, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

O **Plano de Gestão Administrativa – PGA** Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa, na forma do seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

### 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BANESPREV estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil elaboradas pelos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos; observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelo órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Esses segmentos operacionais estão nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e do plano de gestão Administrativa – PGA e suas funções são as seguintes:

■ **Gestão Previdencial** – é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários. A contabilização dos eventos oriundos da Gestão Previdencial é efetuada totalmente segregada por plano de benefícios e (patrocinadora)

■ **Gestão Administrativa** – é o ambiente contábil que mantém

o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como o ativo permanente, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pelo Banesprev.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada em ambiente contábil próprio, denominado Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo está segregado por plano de benefícios, ou seja, o PGA é executado de forma consolidada e também, de forma segregada por plano de benefícios, dentro do seu próprio ambiente contábil.

Ao final de cada mês, a entidade registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no ambiente contábil de cada plano de benefícios previdenciários e (patrocinadora), a parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários, no fundo administrativo registrado no PGA.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 08/2011, CGPC nº 29/2009 e a Instrução PREVIC nº 34/2009, tem como objetivo controlar o patrimônio e os resultados da gestão administrativa de forma segregada dos planos previdenciais, em conformidade com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

■ **Fluxo dos Investimentos** – é o grupo de contas contábeis destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. A contabilização dos eventos relacionados aos investimentos financeiros é efetuada em contas específicas dentro de cada ambiente contábil, ou seja, recursos previdenciais na Gestão Previdencial e recursos administrativos na Gestão Administrativa.

A legislação contábil aplicável às EFPCs prevê a apresentação dos seguintes demonstrativos contábeis consolidados:

#### ■ **Balanco Patrimonial Consolidado**

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social da Entidade.

#### ■ **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do patrimônio social da soma dos montantes dos planos administrados pela Entidade.

#### ■ **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

#### ■ **Notas Explicativas**

Visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

Além dos relatórios consolidados, os normativos contábeis também exigem a apresentação das seguintes demonstrações contábeis de cada plano de benefícios administrado pela

Entidade:

#### **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade de apresentar a composição do ativo líquido de cada plano de benefícios.

#### **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade evidenciar as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do ativo líquido de cada plano de benefícios.

#### **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por plano de benefícios – DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

#### **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios a composição das provisões técnicas por plano de benefícios.

## **4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **4.1 - Registro das Adições, Destinações, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Destinações da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto os registros relativos as contribuições de autopatrocinados, patrocinadores e participantes vinculados a planos de benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

### **4.2 - Ativo Realizável – Investimentos**

Em atendimento   Resolução CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

- Títulos mantidos até o vencimento - são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data da emissão e que tenham classificação como de baixo risco de

crédito com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descritas abaixo:

#### **Renda Fixa**

Quotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Quotas de fundo de investimento em direitos creditórios - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e se for o caso, das amortizações pagas, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Títulos de renda fixa, letras imobiliárias e debêntures - registrados ao valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço, quando mantidos até o vencimento, e ajustado pelo valor de mercado, quando para negociação.

#### **Renda Variável**

Aplicações no mercado de ações - mercado   vista e empréstimo de ações - estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento das ações no pregão da Bolsa de Valores, no último dia útil do mês divulgada pelo administrador dos Fundos. A variação entre as cotações das ações, realizada mensalmente,   registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. Os juros sobre empréstimos de ações são negociados por contrato, com prazo médio de 30 dias, sendo sua apropriação diária registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. As despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações são consideradas parte integrante de seu custo de aquisição.

Quotas de fundo de investimento em participações - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Quotas de fundo de investimento em ações - estão registradas ao valor de custo e ajustados com base no valor da quota do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

#### **Investimentos Imobiliários**

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliações deduzidas da depreciação acumulada e acrescida dos alug eis a receber. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

Operações com Participantes (Empréstimos e Financiamentos Imobiliários)

Registra as operações de empréstimos e de financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos. São demonstradas pelo principal, acrescido da variação monetária e

juros auferidos até a data do balanço, menos as provisões para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

#### 4.3 - Permanente

O imobilizado está registrado pelo valor histórico e reduzido por depreciação método linear, utilizando as seguintes taxas:

- **Máquinas e Equipamentos** - taxa de 10% a.a.
- **Móveis e Utensílios** - taxa de 10% a.a.
- **Sistema de Comunicação e Equipamentos** - taxa de 10% a.a.
- **Sistema de Processamento de Dados** - taxa de 20% a.a.

Os softwares constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil econômica estimada, à taxa anual de 20%.

#### 4.4 - Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos e calculáveis que representam obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos dos planos administrados.

A composição detalhada das obrigações do exigível operacional está apresentada nas notas explicativas nº 8.

#### 4.5 - Gestão Administrativa

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Conforme determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, ao final de cada mês, o Banesprev registra nas contas de "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo PGA", no Passivo, que refere-se a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas decorrentes da gestão previdencial, da gestão de investimentos e das receitas diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos. As sobras ou insuficiências administrativas apuradas no período são alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas previdenciais da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

#### 4.6 - Exigível Contingencial

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Perda provável** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- **Perda possível** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto é divulgada nas notas explicativas.
- **Perda remota** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

Os valores das provisões são atualizados através das informações jurídicas sobre o andamento das ações, de acordo com a probabilidade de êxito determinada pela assessoria jurídica que acompanha os processos.

A composição detalhada do exigível contingencial está apresentada nas notas explicativas nº 9.

#### 4.7 - Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com bases em cálculos atuariais, segundo os pareceres do atuário contratado pela Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

##### Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

##### Benefícios à conceder

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

##### Provisões matemáticas a constituir

Correspondem ao valor atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas das patrocinadoras, participantes e assistidos, já vigentes, destinadas a equacionar serviço passado e déficits técnicos. A composição detalhada das provisões matemáticas a constituir está apresentada nas notas explicativas nº 10.3.

#### 4.8 - Equilíbrio Técnico

Correspondem ao superávit ou déficit técnico dos planos de benefícios acumulado no período.

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais. O superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

O déficit técnico corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos dos planos de benefícios. Registrada a diferença negativa entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) apurada do final do exercício.

#### 4.9 - Fundos Previdenciais

Os fundos previdenciais são apurados pelos atuários ou compostos pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas no cálculo dos benefícios e por ganhos e perdas atuariais e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras, ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas nos respectivos planos de benefícios.

#### 4.10 - Fundos Administrativos

Fundos administrativos são constituídos pelas contribuições administrativas, realizadas pelos patrocinadores, participantes, autopatrocinados e participantes em benefício proporcional definido - BPD, em contra partida das despesas administrativas previdenciais por plano de benefícios e do rendimento mensal dos recursos aplicados.

#### 4.11 - Fundos dos investimentos

Constituídos conforme convênio de concessão de operações de empréstimos a fim de garantir a cobertura de empréstimos e financiamentos a participantes e assistidos na ocorrência de morte, invalidez e a inadimplência.

#### 4.12 - Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## 5 - REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os saldos segregados por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentados a seguir:

#### GESTÃO PREVIDENCIAL

Plano I	2014	2013
Outros Realizáveis	80	74
Depósitos Judiciais/Recursais	91	174
<b>TOTAL</b>	<b>171</b>	<b>248</b>

Plano II	2014	2013
Recursos Receber	536	568
Resultados a Realizar	483.549	480.849
Outros Realizáveis	400	411
Depósitos Judiciais/Recursais	7.287	10.751
<b>TOTAL</b>	<b>491.772</b>	<b>492.579</b>

Plano III	2014	2013
Outros Realizáveis	3	12
Depósitos Judiciais/Recursais	760	814
<b>TOTAL</b>	<b>763</b>	<b>826</b>

Plano IV	2014	2013
Recursos Receber	2	4
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

Plano V	2014	2013
Recursos Receber (*)	-	2.727.690
Adiantamentos	95	86
Outros Realizáveis	1.311	1.400
Depósitos Judiciais/Recursais	8.557	5.146
<b>TOTAL</b>	<b>9.963</b>	<b>2.734.322</b>

Plano Pré-75	2014	2013
Adiantamentos	2	1
Outros Realizáveis	461	488
Depósitos Judiciais/Recursais	30	29
<b>TOTAL</b>	<b>493</b>	<b>516</b>

Consolidado	2014	2013
Recursos Receber (*)	538	2.728.262
Adiantamentos	97	87
Resultados a Realizar	483.549	480.849
Outros Realizáveis	2.255	2.385
Depósitos Judiciais/Recursais	16.725	16.914
<b>TOTAL</b>	<b>503.164</b>	<b>3.228.497</b>

## 5.1 - Recursos a Receber

Os recursos a receber referem-se a contribuições normais do mês de dezembro de 2014, recebidas no mês posterior e o ajuste do contrato de dívida firmado com a patrocinadora Banco Santander (Brasil) S/A. no Plano V.

(\*) Refere-se substancialmente ao registro do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e Promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a Amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários” de 12 de janeiro de 2007, firmado com a patrocinadora Santander, que tem como objetivo estabelecer a forma de cobertura das reservas a amortizar concernentes à implantação do Plano V, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 26 de dezembro de 2006 por meio do Ofício no 4.214/SPC/DETEC/CGAF nos termos da Análise Técnica no 346/2006/SPC/DETEC/CGAF de 26 de dezembro de 2006, realizada com base na legislação vigente.

De acordo com aquele instrumento a patrocinadora reconheceu o compromisso perante a Entidade, no montante de R\$ 2.823.560 correspondente às reservas a amortizar, da seguinte forma:

- Reserva a amortizar por contribuições do patrocinador no montante de R\$ 761.738;
- Reserva a amortizar pelo resultado futuro no montante de R\$ 2.061.822.

Até dezembro de 2012, o valor de R\$ 2.727.690, já considerando contribuições feitas pela patrocinadora, estava contabilizado no Patrimônio Social da entidade em (-) Provisões Matemáticas a Constituir/ (-) Serviço Passado/ (-) Patrocinadores (conta 2.3.1.103.01.01), com base no parecer atuarial emitido pela Mercer quando da constituição do Plano em 10 de janeiro de 2007. Esse parecer e todos os demais, emitidos entre o período de 2007 a 2012, consideravam esse valor como Provisão Matemática a Constituir, assim como o Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso relativo à Provisão à Amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios (cláusulas 2º, 3º e 5º) que também dava o mesmo tratamento a esta questão. Conforme determinação constante do relatório de fiscalização da PREVIC nº 22/2012/ERSP/PREVIC, este saldo foi estornado.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo estornado referente às contribuições à amortizar, foi contabilizado em Recursos a Receber/Contribuições Contratadas/Serviço Passado Contratado (1.2.1.1.04.02.00), tendo sido mantido o mesmo instrumento particular firmado entre a Entidade e a Patrocinadora. Por meio do Ofício nº 07/2013 protocolado em 25/03/2013, o Banesprev efetuou consulta à PREVIC acerca deste procedimento de contabilização.

Como resposta, a PREVIC enviou o Ofício nº 61/2013/ERSP/PREVIC, notificando que os valores contabilizados a título de Reserva a Amortizar pelo Resultado Futuro, bem

como sua atualização, deveriam ser contabilizados na rubrica “Resultados a Realizar”, conforme dispõe a Instrução MPS/SPC nº 34/2009, mas que a previsão normativa para a contabilização do resultado futuro já se encontrava revogada (art. 5º da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, revogada pelo art. 5º da Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006), quando da aprovação do regulamento do plano de benefícios por parte da então SPC em 2007.” Assim, conclui a PREVIC em seu relatório de fiscalização, que seria necessário o estorno do valor contabilizado em (-) Provisões Matemáticas a Constituir/ (-) Serviço Passado/ (-) Patrocinadores (conta 2.3.1.1.03.01.01) evidenciando os efeitos desse estorno no Equilíbrio Técnico do Plano (conta 2.3.1.2).

Por meio do Ofício de 05/08/2013, protocolado na PREVIC/ERSP em 09/08/2013, o Banesprev após tecer considerações julgadas pertinentes, requereu a reavaliação do tema por parte da PREVIC no sentido de manutenção do procedimento adotado até o mês de novembro de 2012, uma vez que novo estudo realizado pelo atuário com base na posição de 30 de junho de 2013 confirma a situação equilibrada do plano ao considerar o registro do Instrumento que por sua vez garante em última instância o aporte de recursos da Patrocinadora, caso o resultado a realizar não se confirme. Assim, o Instrumento formaliza a obrigação da Patrocinadora perante o Plano V e desta forma está contabilizado.

Em 13 de março de 2014 a PREVIC, por meio do Ofício nº 23/2013/ERSP/PREVIC, reafirmou o disposto no Ofício no 61/2013/ERSP/PREVIC determinando que sejam tomadas as providências necessárias para o estorno do resultado a realizar no montante de R\$ 2.727.690, promovendo a regularização no balancete no mês de março de 2014, bem como dar publicidade desse fato no Relatório Anual de Informações de 2013 e nestas notas explicativas.

Em 24/03/2014, o Banesprev encaminhou àquele órgão documentação protocolada sob nº 378764834, solicitando para que o ajuste determinado no referido Ofício nº 23/2013 fosse prorrogado para o final do exercício corrente ano (2014), em consonância com as ações contábeis e liberação de títulos. A PREVIC através do Ofício nº 38/2014/ERSP/PREVIC de 27/03/2014 informou que após a avaliação do caso em questão, concluiu quanto a necessidade de avaliação em trinta dias por parte daquele Escritório para informar à Entidade qual o mês de ajuste no balancete de 2014 seja o mais adequado para que se cumpra a determinação, ficando suspensa a determinação do Ofício nº 23/2013/ERSP/PREVIC.

O retorno da referida avaliação ocorreu através do Ofício nº 107/2014/ERSP/PREVIC de 03 de dezembro de 2014, conforme determinação “Diante de todo exposto, determinamos ao BANESPREV que adote as providências necessárias para o atendimento do item 3.4.3 do Relatório

de Fiscalização nº 06/2014/ERSP/PREVIC, promovendo a regularização no balancete do mês de dezembro de 2014, e que dê publicidade a esse fato no Relatório Anual de Informações de 2014, bem como nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2014.”, o que foi realizado.

### 5.2 - Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos do abono anual a ser descontados dos beneficiários nos meses subsequentes.

### 5.3 - Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 03 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 483.549 (2013 - R\$ 480.849), vide quadro na Nota Explicativa nº 11 - página 29.

### 5.4 - Outros Realizáveis

Trata-se de benefícios concedidos aos assistidos a maior a serem reembolsados via folha de benefícios.

### 5.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

A atualização dos depósitos judiciais é realizada pelo índice da poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) de acordo com o Tribunal de Justiça - TJ e dos depósitos recursais pelo índice de correção das contas do FGTS (3% de juros ao ano mais correção pela TR).

## 6 – REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é a seguinte:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2014	2013
Contas a Receber	13	14
- Contribuições para o Custeio		
Contas a Receber	815	817
- Outros Recursos a Receber		
Despesas Antecipadas	103	85
<b>TOTAL</b>	<b>931</b>	<b>916</b>

O grupo contábil denominado - Contas a Receber - Contribuições para Custeio demonstra os saldos das contribuições do mês a receber no PGA referente o custeio administrativo dos planos de benefícios.

No grupo contábil Contas a Receber - Outros Recursos a Receber, estão registrados os valores a receber relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o repasse da taxa administrativa sobre os empréstimos.

O grupo contábil denominado “Despesas Antecipadas” demonstra os adiantamentos a fornecedores referente a despesas administrativas do mês seguinte e adiantamentos de férias aos empregados.

## 7 – REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

O total dos investimentos do Banesprev em dezembro de 2014 é de R\$ 11.841.023 (2013 - R\$ 11.361.319). Os Fundos exclusivos, estão sob gestão do Santander Asset Management. Outros Fundos Exclusivos sob gestão do IP - Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda., através do Fundo exclusivo FIA Banesprev Mais Valor.

Os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, além de contar com o serviço de custódia qualificada do Banco Santander (Brasil) S.A.

A gestão dos investimentos dos Planos I, II, III, IV, V, Pré 75 e o PGA é realizada por meio de segregação real.

INVESTIMENTOS	2014	2013
Fundos Exclusivos - Gestão Santander Asset Management	10.691.406	10.451.960
Outros Fundos Exclusivos - Gestão IP - Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda. - Fdo. FIA Banesprev Mais Valor	64.805	63.173
Outros Fundos - Fdos de Inv. Em Participações - FIP's	191.962	240.860
Carteira Própria - Gestão Banesprev	889.195	601.212
Dividendos e Juros sobre Capital	663	1.146
Depósitos Judiciais/Recursais	2.992	2.968
<b>TOTAL</b>	<b>11.841.023</b>	<b>11.361.319</b>

**7.1** - Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2014 a seguinte composição por Plano de Benefícios:

**PLANO BANESPREV I**

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Fundos de Investimentos		-	269.476	269.476	247.805
Fundos de Renda Fixa		-	260.843	260.843	240.504
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella	Negociação	-	259.750	259.750	240.504
Vinci Fundo de Investimento RF Imobiliário CP	Vencimento	-	1.093	1.093	-
Fundos em Multimercado			6.060	6.060	5.428
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	6.060	6.060	5.428
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios			2.573	2.573	1.873
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	1.015	1.015	1.013
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	1.558	1.558	860
Investimentos Imobiliários		-	6	6	6
Direitos em Alienação de Inv. Imobiliários		-	6	6	6
Operações com Participantes		7.263	7.671	14.934	12.077
Empréstimos		7.119	7.530	14.649	11.682
Financiamentos Imobiliários		144	141	285	395
Depósitos Judiciais/Recursais		-	143	143	142
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.263</b>	<b>277.296</b>	<b>284.559</b>	<b>260.030</b>

**PLANO BANESPREV II**

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Renda Fixa		14.364	245.573	259.937	69.689
Títulos da Dívida Mobiliária Federal			242.445	242.445	56.208
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	242.445	242.445	56.208
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras		14.364	3.128	17.492	13.481
Debentures BNDESPAR	Vencimento	14.364	-	14.364	13.481
Letra Financeira - LF	Vencimento	-	3.128	3.128	-
Ações		87.984	-	87.984	233.245
A Vista		87.321	-	87.321	232.226
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber		663	-	663	1.019
Fundos de Investimentos			4.078.882	4.078.882	3.938.502
Fundos de Renda Fixa			3.479.064	3.479.064	3.223.461
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella II	Negociação	-	2.043.469	2.043.469	1.853.001
Quotas de Fundo de Renda Fixa - CGPC IV	Negociação	-	1.421.656	1.421.656	1.361.149
Quotas de fundo de Renda Fixa Quiron FIRF IMA-B 5+	Negociação	-	10.840	10.840	9.311
Sul America Excellence Fdo de Invest. RF. Credito P.	Negociação	-	3.099	3.099	-
Fundos em Multimercado			57.922	57.922	51.653
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	50.590	50.590	45.318
FI - Capital Protegido	Vencimento	-	7.332	7.332	6.335
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios			12.199	12.199	8.875
FIDC Agro +	Vencimento	-	1.432	1.432	216
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	6.091	6.091	6.077
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	4.676	4.676	2.582
Fundo de Investimentos em Ações			351.629	351.629	467.504
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	78.734	78.734	110.462
FIA Banesprev Mais Valor	Negociação	-	64.805	64.805	63.173
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	193.748	193.748	280.194
Banesprev Achila FIC de FIA	Negociação	-	4.858	4.858	-
FIA Sinergia IV	Vencimento	-	9.484	9.484	11.558
M SQUARE - PIPE FIA	Vencimento	-	-	-	2.117
Fundo em Participações			169.778	169.778	178.431
FIP - BR Educacional	Vencimento	-	4.173	4.173	12.715
FIP - Coliseu	Vencimento	-	28.818	28.818	27.848
FIP - Caixa Ambiental	Vencimento	-	10.067	10.067	10.191
FIP - Brasil Energia	Vencimento	-	11.999	11.999	11.882
FIP - Rio Bravo Energia I	Vencimento	-	14.747	14.747	15.073
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	Vencimento	-	9.635	9.635	10.599
FIP - Governança e Gestão	Vencimento	-	195	195	1.391
FIP - Florestas do Brasil	Vencimento	-	12.260	12.260	10.457
FIP - Governança e Gestão II	Vencimento	-	2.115	2.115	1.700
FIP Global Equity	Vencimento	-	20.457	20.457	19.696
FIP - InfraBrasil Quotas Subordinada	Vencimento	-	3.301	3.301	6.941

**BANESPREV ■ RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014**

FIP – InfraBrasil Quotas Senior	Vencimento	-	28.966	28.966	29.228
FIP – Brasil Mezanino	Vencimento	-	7.315	7.315	7.888
FIP - Terra Viva	Vencimento	-	9.140	9.140	9.151
FIP - Brasil Petróleo	Vencimento	-	6.590	6.590	3.671
Fundos de Investimentos Imobiliários			8.290	8.290	8.578
FII RB Capital Renda I	Negociação	-	4.175	4.175	4.489
FII Rio Bravo Renda Corporativa	Negociação	-	4.115	4.115	4.089
Investimentos Imobiliários		710	28.946	29.656	21.302
Edificações		-	28.946	28.946	19.127
Direitos em Alienação de Inv. Imobiliários.		607	-	607	2.065
Aluguéis a Receber		103	-	103	110
Operações com Participantes		30.273	129.209	159.482	137.449
Empréstimos		29.465	125.187	154.652	131.826
Financiamentos Imobiliários		808	4.022	4.830	5.623
Depósitos Judiciais/Rekursais		-	2.643	2.643	2.622
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>133.331</b>	<b>4.485.253</b>	<b>4.618.584</b>	<b>4.402.809</b>

**PLANO BANESPREV III**

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Renda Fixa			26.445	26.445	18.690
Títulos da Dívida Mobiliária Federal			8.036	8.036	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	8.036	8.036	-
Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras			12.622	12.622	13.260
CRI Petrobras	Vencimento	-	12.622	12.622	13.260
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras			5.787	5.787	5.430
Debentures TAEESA	Vencimento	-	5.787	5.787	5.430
Ações			-	-	17
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber		-	-	-	17
Fundos de Investimentos			365.212	365.212	345.092
Fundos de Renda Fixa			313.500	313.500	287.893
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella III	Negociação	-	311.313	311.313	287.893
Vinci Fundo de Investimento RF Imobiliário CP	Vencimento	-	2.187	2.187	-
Fundos em Multimercado			4.723	4.723	4.231
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	4.723	4.723	4.231
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios			3.981	3.981	3.555
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	3.046	3.046	3.039
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	935	935	516
Fundo de Investimentos em Ações			20.823	20.823	30.404
FIA Banesprev Fia Argus		-	4.990	4.990	12.365
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	15.833	15.833	17.510
M SQUARE - PIPE FIA	Vencimento	-	-	-	529
Fundo em Participações			22.185	22.185	19.009
FIP – Capital Mezanino	Vencimento	-	14.057	14.057	10.452
FIP - Rio Bravo Energia I	Vencimento	-	4.916	4.916	5.024
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	Vencimento	-	3.212	3.212	3.533
Operações com Participantes		1.539	4.746	6.285	6.247
Empréstimos		1.450	4.454	5.904	5.823
Financiamentos Imobiliários		89	292	381	424
Depósitos Judiciais/Rekursais		-	206	206	204
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.539</b>	<b>396.609</b>	<b>398.148</b>	<b>370.250</b>

#### PLANO BANESPREV IV

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Renda Fixa			4.197	4.197	2.979
Títulos da Dívida Mobiliária Federal			4.044	4.044	2.979
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	4.044	4.044	2.979
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras	Vencimento	-	153	153	-
Letra Financeira - LF		-	153	153	-
Fundos de Investimentos			5.568	5.568	5.800
Fundos em Multimercado			4.696	4.696	4.558
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	4.696	4.696	4.558
Fundo de Investimentos em Ações			872	872	1.242
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	256	256	561
Heindall FIC de FIA	Negociação		616	616	681
Operações com Participantes		137	52	189	200
Empréstimos		137	52	189	200
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>137</b>	<b>9.817</b>	<b>9.954</b>	<b>8.979</b>

#### PLANO BANESPREV V

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Fundos de Investimentos		405.795	4.806.975	5.212.770	5.140.687
Fundo de Renda Fixa		405.795	4.806.975	5.212.770	5.138.353
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Fênix	Negociação	-	4.806.975	4.806.975	4.634.177
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Fênix II	Negociação	405.795	-	405.795	504.176
Fundos em Multimercado			-	-	2.334
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	-	-	2.334
Operações com Participantes		3.558	11.921	15.479	20.673
Empréstimos		3.512	11.708	15.220	20.398
Financiamentos Imobiliários		46	213	259	275
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>409.353</b>	<b>4.818.896</b>	<b>5.228.249</b>	<b>5.161.360</b>

#### PLANO BANESPREV PRÉ-75

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Renda Fixa			139.219	139.219	-
Títulos da Dívida Mobiliária Federal			139.219	139.219	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento		139.219	139.219	-
Fundos de Investimentos			1.014.638	1.014.638	1.022.415
Fundo de Renda Fixa			1.014.638	1.014.638	1.022.415
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Êxito	Negociação		994.470	994.470	1.005.093
Quotas de fundo de Renda Fixa Quiron FIRF IMA-B 5+	Negociação		20.168	20.168	17.322
Operações com Participantes		1.884	5.789	7.673	5.503
Empréstimos		1.884	5.789	7.673	5.503
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.884</b>	<b>1.159.646</b>	<b>1.161.530</b>	<b>1.027.918</b>

#### PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Renda Fixa		43.081	45.048	88.129	74.282
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		41.014	44.436	85.450	74.282
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Vencimento	-	10.850	10.850	10.641
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	41.014	33.586	74.600	63.641
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras		2.067	612	2.679	-
Certificado de Depósito Bancário (pos)	Vencimento	2.067	-	2.067	-
Letra Financeira - LF	Vencimento	-	612	612	-
Fundos de Investimentos			51.871	51.871	55.691
Fundos em Multimercado			42.577	42.577	42.359
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	Negociação	-	42.577	42.577	42.359
Fundo de Investimentos em Ações			9.294	9.294	13.332
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	1.590	1.590	4.812
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	7.704	7.704	8.520
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>43.081</b>	<b>96.919</b>	<b>140.000</b>	<b>129.973</b>

**7.2 - As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos do Banesprev estão assim demonstradas:**

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Natureza	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
<b>FI Santander Marbella I</b>			<b>6.727</b>	<b>253.023</b>	<b>259.750</b>	<b>240.504</b>
Certificado de Deposito Bancário (pos)	Privada	Negociação	-	-	-	2.720
Certificado de Deposito Bancário (subordinado)	Privada	Negociação	-	4.362	4.362	3.922
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	2.318	2.318	2.176
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	1.046	1.046	1.071
Letra Financeira - LF	Privada	Negociação	-	6.404	6.404	6.614
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	52.134	52.134	50.128
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	32.088	32.088	28.704
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	154.671	154.671	145.007
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	6.725	-	6.725	173
Caixa			10	-	10	10
Contas a Pagar/Receber			-8	-	(8)	(21)
<b>FI Santander Marbella II</b>			<b>15.253</b>	<b>2.028.215</b>	<b>2.043.468</b>	<b>1.853.001</b>
Certificado de Deposito Bancário (pos)	Privada	Negociação	-	-	-	3.852
Certificado de Deposito Bancário (subordinado)	Privada	Vencimento	-	43.633	43.633	50.831
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Privada	Vencimento	-	1.696	1.696	1.693
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	5.794	5.794	5.439
Debêntures Iguatemi Empresa Shopping Centers	Privada	Negociação	-	-	-	286
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	3.139	3.139	3.212
Letra Financeira - LF	Privada	Negociação	-	7.299	7.299	7.835
Letra Financeira - LF	Privada	Vencimento	-	5.682	5.682	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Pública	Negociação	-	-	-	259
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Pública	Vencimento	-	2.872	2.872	2.589
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	190.198	190.198	181.469
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	42.281	42.281	37.822
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	1.725.621	1.725.621	1.556.637
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	15.366	-	15.366	1.176
Caixa			9	-	9	10
Contas a Pagar/Receber			(122)	-	(122)	(109)
<b>FI Santander Marbella III</b>			<b>17.128</b>	<b>294.185</b>	<b>311.313</b>	<b>287.893</b>
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) BMBR	Privada	Negociação	-	-	-	3.509
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) HSBC	Privada	Negociação	-	-	11.239	10.102
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Privada	Vencimento	-	2.544	2.544	2.539
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	3.476	3.476	3.264
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	1.046	1.046	1.071
Letra Financeira - LF	Privada	Negociação	-	1.904	1.904	2.044
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	25.096	25.096	22.449
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	12.191	12.191	11.557
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	247.928	247.928	231.294
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	5.905	-	5.905	78
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(25)	-	(25)	(23)
<b>FI Santander Êxito</b>			<b>113.370</b>	<b>881.099</b>	<b>994.469</b>	<b>1.005.093</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	44.933	44.933	40.194
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	342.278	342.278	320.718
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Negociação	-	44.070	44.070	41.875
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	96.438	96.438	94.919
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	5.794	5.794	5.439
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	19.766	19.766	18.557
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	4.185	4.185	4.283
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	-	25.405	25.405	5.173
Certificados Financeiros do Tesouro	Pública	Vencimento	109.980	298.230	408.211	460.937
Certificados de Recebíveis Imobiliários	Privada	Vencimento	3.450	-	3.450	13.061
Caixa			-	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(69)	-	(69)	(72)
<b>FI Santander Fênix</b>			<b>4.997</b>	<b>4.801.976</b>	<b>4.806.973</b>	<b>4.634.177</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	4.796.662	4.796.662	4.622.382
Certificados Financeiros do Tesouro	Pública	Vencimento	1.568	5.314	6.882	7.496
Certificado de Deposito Bancário (pos)	Privada	Negociação	-	-	-	3.984
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	3.431	-	3.431	316
Caixa			9	-	9	9

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Natureza	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2014	2013
Contas a Pagar/Receber			(11)	-	(11)	(10)
FI Santander Fênix II	Pública	Negociação	405.795	-	405.795	504.176
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Negociação	405.565	-	405.565	504.244
LTN-O (Op.Compromissada)			259	-	259	-
Caixa			10	-	10	9
Contas a Pagar/Receber			(39)	-	(39)	(77)
Banesprev Fia Argus			85.572	-	85.572	128.200
Ações	Pública	Negociação	67.276	-	67.276	125.022
LTN-O (op. Compromissada)			967	-	967	2.845
Caixa			10	-	10	10
Contas a Pagar/Receber			(2)	-	(2)	(3)
Empréstimos de Ações			280	-	280	-
Juros sobre Empréstimos de Ações			4	-	4	81
Juros e dividendos sobre capital			17.037	-	17.037	245
Banesprev Resolução CGPC IV FI RF Credito Privado	Pública	Vencimento	193	1.421.463	1.421.656	1.361.149
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	1.381.045	1.381.045	1.323.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Privada	Vencimento	-	31.417	31.417	28.722
Letras de Crédito Imobiliários	Pública	Negociação	-	9.001	9.001	8.677
LTN-O (op. Compromissada)			261	-	261	351
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(77)	-	(77)	(68)
Santander - Hermes FIC de FIM	Privada	Negociação	108.645	-	108.645	104.228
Quotas de Fundo Sant FI Absoluto TOP RF	Privada	Negociação	75.984	-	75.984	72.894
Quotas de Fundo Sant FI RF IMA-B Títulos Publico			32.671	-	32.671	31.344
Caixa			7	-	7	5
Contas a Pagar/Receber			(17)	-	(17)	(15)
Banesprev Quiron FI Renda Fixa IMA-B 5	Pública	Negociação	31.008	-	31.008	26.633
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	27.992	-	27.992	26.408
Letras Financeira do Tesouro	Pública	Negociação	-	-	-	12
LTN-O (Op.Compromissada)			3.012	-	3.012	207
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(5)	-	(5)	(3)
Banesprev Heindall FIC DE FIA	Privada	Negociação	217.899	-	217.899	306.905
Quotas de Sant FI Div Top Ações	Privada	Negociação	77.107	-	77.107	113.268
Quotas de Banesprev Asgard FIA:			75.940	-	75.940	105.593
Ações	Pública	Negociação	71.836	-	71.836	101.702
LTN-O (op. Compromissada)			2.516	-	2.516	2.730
Caixa	Privada	Negociação	9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			1.384	-	1.384	953
Juros e dividendos sobre capital			195	-	195	199
Quotas de Sant FI Ethical II Ações			64.851	-	64.851	88.044
Caixa	Privada	Negociação	8	-	8	6
Contas a Pagar/Receber	Privada	Negociação	(7)	-	(7)	(6)
Banesprev Achila FIC de FIA	Privada	Negociação	4.858	-	4.858	-
Quotas de Santander Seleção Top FIC Ações	Privada	Negociação	545	-	545	-
Quotas de Pacifico Ações FIC Ações	Privada	Negociação	396	-	396	-
Quotas de Oceana Valor FIC Ações	Privada	Negociação	417	-	417	-
Quotas de Apex Ações 30 FIC Ações	Privada	Negociação	845	-	845	-
Quotas de JGP Institucional FI Ações	Privada	Negociação	529	-	529	-
Quotas de Pollux Ações Institucional FIC Ações	Privada	Negociação	448	-	448	-
Quotas de JGP Explorer Institucional FI Ações			450	-	450	-
Quotas de Brasil Plural FIC Ações			366	-	366	-
Quotas de BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações			854	-	854	-
Caixa			44	-	44	-
Contas a Pagar/Receber			(36)	-	(36)	-
<b>TOTAL</b>			<b>1.011.445</b>	<b>9.679.961</b>	<b>10.691.406</b>	<b>10.451.960</b>

### 7.3 - Investimentos Imobiliários

A venda do imóvel localizado em Votuporanga/SP, através de leilão realizado em 27 de março de 2010, pelo valor de R\$ 104, sendo R\$ 52 a vista e o restante em 48 parcelas mensais conforme Ata e Recibo de Arrematação de Imóvel. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo a receber decorrente da alienação

desse imóvel é de R\$ 6 (2013 - R\$ 6).

Em 27 de março de 2010, ocorreu a venda do imóvel localizado em Belém/PA, através de leilão pelo valor de R\$ 7.740, sendo R\$ 1.548 a vista e o restante em 60 parcelas mensais conforme Ata e Recibo de Arrematação de Imóvel. Em 31 de dezembro de 2014

o saldo a receber decorrente da alienação desse imóvel é de R\$ 608 (2013 – R\$ 2.065).

Em 07 de maio de 2014 foi realizada a reavaliação do imóvel situado em Campinas/SP, incorporado aos saldos dos investimentos imobiliários, em contrapartida à conta de resultado do fluxo dos investimentos, no montante de R\$ 10.618, laudo emitido pela F.Traldi - Engenharia de Avaliações Ltda., conforme determina a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e item 19, Anexo “A” da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CMN nº 3792 de 24 de setembro de 2009. O saldo deste imóvel em 31 de dezembro de 2014 incluindo o aluguel a receber é de R\$ 29.048.

O saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 29.662.

IMÓVEL	DATA DA AVALIAÇÃO	DATA DO REGISTRO CONTÁBIL	AVALIADOR RESPONSÁVEL	VALOR CONTÁBIL (-) ALUGUEL A RECEBER	VALOR DA REAVALIAÇÃO	RESULTADO DA REAVALIAÇÃO
Campinas SP	07/05/14	07/05/14	F.TRALDI ENGENHARIA	18.920	29.538	10.618

#### 7.4 - Operações com Participantes (Empréstimos e Financiamentos Imobiliários)

As operações com participantes correspondem a empréstimos concedidos aos participantes e assistidos, e seus saldos estão demonstrados pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos; o valor de R\$ 204.042 (2013 – R\$ 182.149), líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 356 (2013 – R\$ 766).

#### 7.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Refere-se ao depósito judicial sobre IOF de investimentos a ser devolvido pela Secretaria da Receita Federal – SRF, através do Processo do Precatório nº 90.0035383-1.

## 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são assim demonstrados:

### 8.1 - Gestão Previdencial

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são assim demonstrados:

GESTÃO PREVIDENCIAL	2014	2013
<b>Plano I</b>	<b>91</b>	<b>53</b>
Benefícios a Pagar	50	14
Retenções a Recolher	41	38
Outras Exigibilidades	-	1
<b>Plano II</b>	<b>30.712</b>	<b>29.334</b>
Benefícios a Pagar	27.112	26.264
Retenções a Recolher	3.589	3.057
Outras Exigibilidades	11	13
<b>Plano III</b>	<b>2.446</b>	<b>2.229</b>
Benefícios a Pagar	2.150	1.931
Retenções a Recolher	292	285
Outras Exigibilidades	4	13
<b>Plano Pré 75</b>	<b>3.479</b>	<b>3.366</b>
Retenções a Recolher	3.478	3.365
Outras Exigibilidades	1	1
<b>Plano IV</b>	<b>1.388</b>	<b>1.213</b>
Benefícios a Pagar	1.381	1.205
Retenções a Recolher	6	7
Outras Exigibilidades	1	1
<b>Plano V</b>	<b>17.543</b>	<b>16.676</b>
Benefícios a Pagar	7.364	7.212
Retenções a Recolher	10.171	9.462
Outras Exigibilidades	8	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>55.659</b>	<b>52.871</b>

No grupo contábil gestão previdencial estão registrados os valores relativos aos benefícios e as contribuições a resgatar que serão quitados nos meses subsequentes. O mesmo se aplica às retenções a recolher da folha de benefícios de dezembro de 2014, que serão recolhidas no mês posterior e em outras exigibilidades estão registrados os repasses a associações.

## 8.2 - Gestão Administrativa (PGA)

O exigível operacional da gestão administrativa apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher, fornecedores diversos.

PGA	2014	2013
<b>PGA Plano I</b>	<b>83</b>	<b>95</b>
Contas a Pagar	57	64
Retenções a Recolher	5	4
Tributos a Recolher	14	-
Outras Exigibilidades	7	27
<b>PGA Plano II</b>	<b>1.114</b>	<b>1.020</b>
Contas a Pagar	851	747
Retenções a Recolher	84	80
Tributos a Recolher	176	-
Outras Exigibilidades	3	193
<b>PGA Plano III</b>	<b>86</b>	<b>82</b>
Contas a Pagar	59	53
Retenções a Recolher	6	6
Tributos a Recolher	20	-
Outras Exigibilidades	1	23
<b>PGA Plano IV</b>	<b>20</b>	<b>18</b>
Contas a Pagar	15	13
Retenções a Recolher	2	2
Tributos a Recolher	2	-
Outras Exigibilidades	1	3
<b>PGA Plano V</b>	<b>1.092</b>	<b>860</b>
Contas a Pagar	732	626
Retenções a Recolher	70	67
Tributos a Recolher	290	-
Outras Exigibilidades	-	167
<b>PGA Plano Pré 75</b>	<b>128</b>	<b>132</b>
Contas a Pagar	72	75
Retenções a Recolher	7	7
Tributos a Recolher	48	-
Outras Exigibilidades	1	50
<b>TOTAL DO PGA</b>	<b>2.523</b>	<b>2.207</b>
Contas a Pagar	1.786	1.578
Retenções a Recolher	174	166
Tributos a Recolher	549	-
Outras Exigibilidades	14	463

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relacionados ao INSS empresa, FGTS, PIS, COFINS, TAFIC e repasse a pessoas jurídicas.

## 8.3 - Investimentos – Planos de Benefícios

O exigível operacional dos investimentos apresenta os valores a pagar relacionados:

INVESTIMENTOS	2014	2013
<b>Plano I</b>	<b>51</b>	<b>49</b>
Empréstimos e Financiamentos	5	3
Outras Exigibilidades	46	46
<b>Plano II</b>	<b>470</b>	<b>363</b>
Empréstimos e Financiamentos	74	17
Outras Exigibilidades	396	346
<b>Plano III</b>	<b>57</b>	<b>69</b>
Empréstimos e Financiamentos	1	1
Outras Exigibilidades	56	68
<b>Plano IV</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Outras Exigibilidades	3	3
<b>Plano V</b>	<b>253</b>	<b>303</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	1
Outras Exigibilidades	253	302
<b>Plano Pré 75</b>	<b>40</b>	<b>49</b>
Empréstimos e Financiamentos	2	-
Outras Exigibilidades	38	49
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>874</b>	<b>836</b>
Empréstimos e Financiamentos	82	22
Outras Exigibilidades	792	814

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relativos ao custeio administrativo dos investimentos a serem repassados para o PGA.

## 9 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Os saldos contábeis registrados no exigível contingencial são constituídos com base na opinião da assessoria jurídica, cuja probabilidade de perdas das ações judiciais seja provável e que poderão se transformar em desembolsos futuros, conforme os critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC nº 1.180/2009. A seguir demonstramos os saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, segregados por gestão previdencial e administrativa e fluxo de investimentos:

### 9.1 - Gestão Previdencial - Trabalhista e Cível

Foram constituídas provisões visando absorver perdas que venham a ocorrer em função de ações ajuizadas contra a Entidade, ações estas substancialmente na Justiça do Trabalho, onde os reclamantes pleiteiam verbas trabalhistas que em uma possível condenação terá reflexo no benefício complementar que o reclamante/assistido recebe junto ao Banesprev. Parte das ações judiciais possuem depósitos judiciais/recursais, conforme mencionadas nas notas explicativas nº 5.5.

GESTÃO PREVIDENCIAL	2014	2013
Plano I	922	981
Provisões - Ações Judiciais:	906	964
- Ações Trabalhistas	906	964
Provisões de Benefícios	16	17
Plano II	69.637	69.106
Provisões - Resgates de Contribuições	440	688
Provisões - Ações Judiciais:	69.166	68.395
- Ações Cíveis	9.080	8.843
- Ações Trabalhistas	60.086	59.552
Provisões de Benefícios	31	23
Plano III	1.084	1.084
Provisões - Resgates de Contribuições	322	264
Provisões - Ações Judiciais:	762	820
- Ações Trabalhistas	762	820
Plano Pré 75	8.582	7.201
Provisões - Ações Judiciais:	8.582	7.201
- Ações Cíveis	8.552	7.172
- Ações Trabalhistas	30	29
Plano V	547.547	527.527
Provisões - Ações Judiciais:	547.547	527.527
- Ações Cíveis	30.446	14.781
- Ações Trabalhistas	517.101	512.746
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>627.772</b>	<b>605.899</b>
Provisões - Resgates de Contribuições	762	952
Provisões - Ações Judiciais:	626.963	604.907
- Ações Cíveis	48.078	30.796
- Ações Trabalhistas	578.885	574.111
Provisões de Benefícios	47	40

### 9.2 - Gestão Administrativa - Tributária e Trabalhista

Em janeiro de 2001 o Banesprev recebeu o termo de início da fiscalização aos Tributos PIS/COFINS do período de janeiro de 1996 a dezembro de 2000, Auto de Infração nº 0816600/00257/01 da Secretaria da Receita Federal - SRF.

O Banesprev em 28/11/2001 protocolou a impugnação referente ao auto de infração, alegando em síntese:

- o equívoco da equiparação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Privada às Instituições Financeiras perpetrada pelo § 1º do Art. 22 da Lei 8212/91;
- violação ao princípio da razoabilidade/proporcionalidade;
- a não percepção de receita bruta operacional pela EFPP;
- a não incidência de multa e juros de mora;
- da inaplicabilidade da taxa Selic.

A entidade apresentou impugnação e recurso administrativo perante aos órgãos competentes os quais foram rejeitados. Não havendo mais possibilidade de obtenção de êxito no âmbito administrativo, o Banesprev está discutindo a matéria no Judiciário em processo de execução ajuizado pela Fazenda Nacional.

Atualmente o processo encontra-se em fase de execução. Aguardando intimação para em seguida impetrarmos uma ação de Embargos a Execução.

O referido processo está sob patrocínio do Escritório Pagliarini Morales o qual considera que as chances de êxito, (inclusive com relação à prescrição) são possíveis, sendo tratado pela entidade como obrigação legal. Com base na opinião de nossos assessores jurídicos estimamos que o desate dessa questão ocorrerá em 10 (dez) anos.

Demonstramos a seguir a composição da provisão constituída:

PGA - Gestão Administrativa - Consolidado	2014	2013
Reclamações Trabalhistas	-	308
P.I.S.	26.234	25.370
COFINS	233	224
<b>TOTAL</b>	<b>26.467</b>	<b>25.902</b>

## 10 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

São determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade de consultor atuarial externo e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários por plano de benefícios.

As Hipóteses Atuariais adotadas para as Avaliações Atuariais de 2014 foram as seguintes:

### PLANO I

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo	N/A	N/A
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	N/A Assistidos: família informada
Rotatividade	0%	0%	0%	N/A
Taxa Real de Juros	4%	4%	4%	4%
Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados	0% para empregados 0% para autopatrocinados	0% para empregados 0% para autopatrocinados	N/A
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	100%	100%	100%	100%

### PLANO II

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 por sexo suavizada em 10%	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 - por sexo
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada
Rotatividade	3%	3%	3%	3%
Taxa Real de Juros	6%	3,5%	5,5%	5,5%
Aposentadoria	100% 1 ano após 1ª elegibilidade			
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados			
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	98%	100%	100%	98%

### PLANO III

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp	Banesprev
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 por sexo suavizada em 10%	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Hipótese Familiar	Ativos: N/A Assistidos: família informada				
Rotatividade	N/A	0%	N/A	N/A	N/A
Taxa Real de Juros	5,5%	3,5%	5,5%	5,5%	5,5%
Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade				
Crescimento Salarial Real	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	100%	100%	100%	100%	100%

HIPÓTESE	PLANO IV	PLANO V	PLANO Pré-75
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Class 2 – por sexo	N/A	Wyatt Disability Class 2 – por sexo
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após o falecimento. Assistido: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada.	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada.
Rotatividade	3,00%	0%	N/A
Taxa Real de Juros	5,25%	6,00%	6,00%
Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados	N/A	0%
Capacidade Salarial	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	98%	98%	98%

As Hipóteses Atuariais adotadas para as Avaliações Atuariais de 2013 foram as seguintes:

#### PLANO I

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%	AT2000 por sexo suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	N/A
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	N/A Assistidos: família informada
Rotatividade	0%	0%	0%	N/A
Taxa Real de Juros	4%	4%	4%	4%
Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados	0% para empregados 0% para autopatrocinados	0% para empregados 0% para autopatrocinados	N/A
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	100%	100%	100%	100%

#### PLANO II

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 por sexo suavizada em 10%	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo	Wyatt Disability Study Class 2 – por sexo
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada
Rotatividade	3%	3%	3%	3%
Taxa Real de Juros	6%	3,5%	5,75%	5,75%
Aposentadoria	100% 1 ano após 1ª elegibilidade			
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados			
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	98%	100%	100%	98%

### PLANO III

HIPÓTESE	Santander	Santander Serviços	Santander Corretora	Cabesp	Banesprev
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 por sexo suavizada em 10%	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Hipótese Familiar	Ativos: N/A Assistidos: família informada				
Rotatividade	N/A	0%	N/A	N/A	N/A
Taxa Real de Juros	5,75%	3,5%	5,75%	5,75%	5,75%
Aposentadoria	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento Salarial Real	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capacidade Salarial	100%	100%	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	100%	100%	100%	100%	100%

HIPÓTESE	PLANO IV	PLANO V	PLANO Pré-75
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt Disability Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Class 2 - por sexo	Wyatt Disability Class 2 - por sexo
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após o falecimento. Assistido: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada.	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: família informada.
Rotatividade	3,00%	0%	0%
Taxa Real de Juros	5,75%	5,75%	5,75%
Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	-	100% na 1ª elegibilidade
Crescimento Salarial Real	0% para empregados 0% para autopatrocinados	0%	0% para empregados 0% para autopatrocinados
Capacidade Salarial	100%	100%	100%
Capacidade de Benefícios	98%	98%	98%

Em 31 de dezembro de 2014, as provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	263.439	5.585.949	305.724	8.564	7.551.238	1.149.872	14.864.786
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	170.629	5.510.329	128.443	-	8.850.648	1.780.935	16.440.984
Benefício Definido	170.629	5.510.329	128.443	-	8.850.648	1.780.935	16.440.984
BENEFÍCIOS A CONCEDER	92.810	1.068.421	177.281	8.564	3.883	5.050	1.356.009
Contribuição Definida	14.609	69.651	177.281	6.794	-	-	268.335
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	-	-	51.784	-	-	-	51.784
Saldo de contas - parcela participantes	14.609	69.651	125.497	6.794	-	-	216.551
Benefício Definido	78.201	998.770	-	1.770	3.883	5.050	1.087.674
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(992.801)	-	-	(1.303.29)	(636.113)	(2.932.207)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	3)	-	(1.303.293)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(1.303.29)	-	(1.303.293)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(992.801)	-	-	3)	(636.113)	(1.628.914)
(-) Patrocinador	-	(506.543)	-	-	(1.303.29)	(636.113)	(1.142.656)
(-) Participantes	-	(35.627)	-	-	3)	-	(35.627)
(-) Assistidos	-	(450.631)	-	-	-	-	(450.631)

Em 31 de dezembro de 2013, as provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	250.039	5.189.671	281.590	7.755	7.591.017	1.107.166	14.427.238
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	159.482	5.017.851	103.174	262	8.588.454	1.788.498	15.657.721
Benefício Definido	159.482	5.017.851	103.174	262	8.588.454	1.788.498	15.657.721
BENEFÍCIOS A CONCEDER	90.557	1.139.885	178.416	7.493	3.679	5.058	1.425.088
Contribuição Definida	14.163	66.405	178.416	6.205	-	-	265.189
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	-	-	55.442	-	-	-	55.442
Saldo de Contas - parcela participantes	14.163	66.405	122.974	6.205	-	-	209.747
Benefício Definido	76.394	1.073.480	-	1.288	3.679	5.058	1.159.899
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(968.065)	-	-	(1.001.116)	(686.390)	(2.655.571)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(1.001.116)	-	(1.001.116)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(1.001.116)	-	(1.001.116)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(968.065)	-	-	-	(686.390)	(1.654.455)
(-) Patrocinador	-	(505.053)	-	-	-	(686.390)	(1.191.443)
(-) Participantes	-	(43.544)	-	-	-	-	(43.544)
(-) Assistidos	-	(419.468)	-	-	-	-	(419.468)

### 10.1 - Benefícios Concedidos

A provisão de benefícios concedidos é o montante, calculado atuarialmente, necessário à cobertura dos compromissos previdenciais da Entidade com os assistidos e seus beneficiários.

### 10.2 - Benefícios a Conceder

A provisão de benefícios a conceder refere-se ao montante, calculado atuarialmente, necessário à cobertura dos compromissos futuros da Entidade com os participantes e seus beneficiários que ainda não adquiriram o direito à percepção de tais benefícios.

### 10.3 - Provisões Matemáticas a Constituir

A provisão matemática a constituir de acordo com a nota técnica atuarial é valor atual das contribuições extraordinárias futuras contratadas, referente a serviço passado e equacionamento de déficit.

- Plano BANESPREV II - Patrocinadora: Banco Santander (Brasil) S/A. - trata-se de valores referentes ao equacionamento do déficit, exercício de 2011 e 2012 e é composta da seguinte forma:

- Contribuições extraordinárias do Patrocinador, referente a massa de assistidos, firmada através de dois contratos, intitulados: "Contrato de Amortização da Parcela Não Coberta da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos do Plano II";

- Contribuições extraordinárias do Patrocinador (para ativos), dos Participantes e dos Assistidos, referem-se aos déficits técnicos observados nos encerramentos dos respectivos exercícios.

A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios II – Santander apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Contribuições Extraordinárias do Patrocinador- Assistidos – Equacionamento do Déficit – Plano II - Santander	2014	2013
<b>Equacionamento Déficit Exercício 2011</b>		
Valor Contratado	R\$ 343.635	R\$ 343.635
Saldo Devedor Atual (1)	R\$ 380.177	R\$ 369.215
Prazo de Amortização Pactuado	240	240
Prazo de Amortização Restante	207	219
Data de Vencimento	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros de 6% ao a.a.	INPC + Taxa de juros de 6% ao a.a.
<b>Equacionamento Déficit Exercício 2012</b>		
Valor Contratado	R\$ 73.344	R\$ 73.344
Saldo Devedor Atual (2)	R\$ 80.234	R\$ 76.940
Prazo de Amortização Pactuado	300	300
Prazo de Amortização Restante	279	291
Data de Vencimento	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros de 6% ao a.a.	INPC + Taxa de juros de 6% ao a.a.
Contribuições Extraordinárias do Equacionamento Déficit – Plano II - Santander	2014	2013
<b>Equacionamento Déficit - Exercício 2011 e 2012</b>		
Contribuições Extraordinárias – Patrocinador – Ativos Atual (3)	R\$ 46.132	R\$ 58.898
Contribuições Extraordinárias – Participantes – Ativos (4)	R\$ 35.627	R\$ 43.544
Contribuições Extraordinárias – Assistidos (5)	R\$ 450.631	R\$ 419.468
<b>TOTAL = (1+2+3+4+5)</b>	<b>R\$ 992.801</b>	<b>R\$ 968.065</b>

**Plano Pré 75** – É firmada com a patrocinadora – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Contrato de Confissão de Dívida para Cobertura de Déficit Mediante Amortização da Parcela Não Coberta das Provisões Matemáticas de Benefícios do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões – Plano Pré-75” apurada em 31/12/2012 atualizado pelo IGP-DI e acrescido da taxa real de juros vigente no exercício de 2013, cujo valor foi alocado nas provisões matemáticas a constituir do plano.

A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano Pré-75, apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Equacionamento Déficit Exercício	2014	2013
Valor Contratado	R\$ 686.390	R\$ 686.390
Saldo Devedor Atual	R\$ 636.113	R\$ 686.390
Prazo de Amortização Pactuado	18 parcelas anuais	18 parcelas anuais
Prazo de Amortização Restante	17 parcelas anuais	18 parcelas anuais
Data de Vencimento	Último dia útil do mês de abril	Último dia útil do mês
Atualização Pactuada	IGP-DI+Taxa de juros de 6,00% a.a.	IGP-DI+Taxa de juros de 5,75% a.a.

**Plano V** – É firmada com a patrocinadora – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários”, o qual é composto da parcela de Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador, sendo que o valor das contribuições a amortizar é revisto anualmente por força dos resultados apresentados na Avaliação Atuarial (conforme cláusula 2º - item a).

As variações relevantes nas Provisões Matemáticas a Constituir do Plano V ocorreram no mês de abril de 2014, decorrentes do aditamento do contrato com o Patrocinador, as quais provocaram o ajuste nas parcelas mensais.

Serviço Passado	2014	2013
Valor Contratado	R\$ 761.738	R\$ 761.738
Saldo Devedor Atual	R\$ 1.303.293	R\$ 1.001.116
Prazo de Amortização Pactuado	250	250
Prazo de Amortização Restante	154	166
Data de Vencimento	Dia 16 de cada mês	Dia 16 de cada mês
Atualização Pactuada	INPC+6% a.a.	INPC+6% a.a.

## 11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado dos planos de benefícios é apurado considerando o Patrimônio de Cobertura, face aos compromissos futuros do plano (Provisões Matemáticas). Caso o plano apresente superávit técnico, calcula-se 25% das Reservas Matemáticas para formar a Reserva de Contingência, sendo o excedente utilizado para constituição da Reserva para Ajuste do Plano. Em caso de déficit, este deverá ser equacionado de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

A variação do déficit técnico no exercício de 2014 teve a causa o estorno do lançamento ocorrido em dezembro de 2012 no montante de R\$ 2.727.690, referente ao contrato de dívida firmado com a patrocinadora Banco Santander (Brasil) S/A. no Plano V, através do Ofício nº 107/2014/ERSP/PREVIC, de 03 de dezembro de 2014. O déficit técnico acumulado em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 3.974.473 (2013 – R\$ 1.232.894).

O equilíbrio técnico deficitário do Plano II no valor de R\$ 655.837 (2013 – 458.321) este déficit está alocado no patrocinador Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$ 687.426 (2013 – R\$ 505.136)

O déficit técnico do Plano V da patrocinadora Santander deverá ser equacionado com o aditivo do contrato de dívida das provisões matemáticas a constituir. Conforme a cláusula quinta do Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e Promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a Amortizar anualmente, ou sempre que ocorrerem eventos determinantes, o Banesprev, após a aprovação do seu Conselho Deliberativo, se compromete a apresentar ao Patrocinador cálculo atuarial demonstrando o novo valor do compromisso e de suas parcelas, ensejando o correspondente aditivo. Isso posto e, diante do resultado verificado na Avaliação Atuarial de 31/12/2014, será firmado o Oitavo Aditivo.

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2014, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	19.565	(655.837)	23.683	-	(2.878.335)	-	(3.490.924)
RESULTADO REALIZADO	19.565	(1.139.386)	23.683	-	(2.878.335)	-	(3.974.473)
Superávit Técnico	19.565	-	23.683	-	-	-	43.248
Reserva de Contingência	19.565	-	20.510	-	-	-	40.075
Reserva para Revisão de Plano	-	-	3.173	-	-	-	3.173
(-) Déficit Técnico	-	(1.139.386)	-	-	(2.878.335)	-	(4.017.721)
RESULTADOS A REALIZAR	-	483.549	-	-	-	-	483.549

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2013, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	8.708	(458.321)	26.915	-	(239.960)	(89.387)	(752.045)
RESULTADO REALIZADO	8.708	(939.170)	26.915	-	(239.960)	(89.387)	(1.232.894)
Superávit Técnico	8.708	-	26.915	-	-	-	35.623
Reserva de Contingência	8.708	-	23.743	-	-	-	32.451
Reserva para Revisão de Plano	-	-	3.172	-	-	-	3.172
(-) Déficit Técnico	-	(939.170)	-	-	(239.960)	(89.387)	(1.268.517)
RESULTADOS A REALIZAR	-	480.849	-	-	-	-	480.849

### Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 3 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro

de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença apurada entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 483.549 (2013 – R\$ 480.849) e está composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	Valor Presente dos títulos em 2014		
	Taxa do papel	Taxa atuarial	Resultados a realizar
Aplicação em Letras de Crédito Imobiliário	9.013	9.900	887
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional	1.404.944	1.887.606	482.662
<b>TOTAL</b>	<b>1.413.957</b>	<b>1.897.506</b>	<b>483.549</b>

DESCRIÇÃO	Valor Presente dos títulos em 2013		
	Taxa do papel	Taxa atuarial	Resultados a realizar
Aplicação em Letras de Crédito Imobiliário	8.693	9.880	1.187
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional	1.304.733	1.784.395	479.662
<b>TOTAL</b>	<b>1.313.426</b>	<b>1.794.275</b>	<b>480.849</b>

## Equilíbrio Técnico Ajustado

O Banesprev para o equacionamento do déficit técnico adotou para o exercício de 2014 as opções da Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, referente à apuração do equilíbrio técnico ajustado para os Planos de Benefícios II o grupo de custeio do Banco Santander (Brasil) S.A. e Plano V.

Os valores do ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o

valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observadas a legislação vigente, estão demonstrados da seguinte forma:

### Valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 no Plano II

PLANO II - Santander								arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor da Aplicação	Valor do Título (Contábil)	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado)	Valor do Ajuste	
N.T.N. - B	25.787	8,52	36.383	64.578	6,00%	65.129	551	
N.T.N. - B	12.680	8,97	17.422	31.707	6,00%	32.025	318	
N.T.N. - B	1.971	7,15	3.067	4.864	6,00%	4.981	117	
N.T.N. - B	28.998	7,57	43.980	70.941	6,00%	73.284	2.343	
N.T.N. - B	635	6,38	1.285	1.601	6,00%	1.628	27	
N.T.N. - B	3.466	4,44	8.567	9.738	6,00%	8.893	(845)	
N.T.N. - B	49.905	8,86	63.310	105.910	6,00%	128.078	22.168	
N.T.N. - B	61.429	6,38	98.279	153.610	6,00%	157.653	4.043	
N.T.N. - B	37.568	5,86	63.796	97.349	6,00%	96.416	(933)	
N.T.N. - B	14.565	8,61	18.908	31.412	6,00%	37.380	5.968	
N.T.N. - B	14.586	6,16	29.068	36.889	6,00%	37.456	567	
N.T.N. - B	2.483	6,05	5.138	6.346	6,00%	6.376	30	
N.T.N. - B	4.112	6,05	8.510	10.509	6,00%	10.559	50	
N.T.N. - B	1.799	6,05	4.241	4.598	6,00%	4.620	22	
N.T.N. - B	2.670	6,59	6.000	6.484	6,00%	6.856	372	
N.T.N. - B	670	6,44	1.540	1.650	6,00%	1.721	71	
N.T.N. - B	90.335	6,29	147.031	221.414	6,00%	228.735	7.321	
N.T.N. - B	14.102	6,29	22.953	34.565	6,00%	35.706	1.141	
N.T.N. - B	9.681	6,44	17.136	23.337	6,00%	24.512	1.175	
N.T.N. - B	9.096	6,00	18.793	23.365	6,00%	23.365	-	
N.T.N. - B	8.382	6,07	20.871	21.345	6,00%	21.531	186	
N.T.N. - B	44.208	6,28	71.794	107.867	6,00%	111.973	4.106	
N.T.N. - B	22.532	5,82	38.208	58.484	6,00%	57.070	(1414)	
N.T.N. - B	6.426	8,40	8.718	12.127	6,00%	16.276	4.149	
N.T.N. - B	5.269	6,82	8.573	11.991	6,00%	13.346	1.355	
N.T.N. - B	27.801	7,97	35.337	55.078	6,00%	70.416	15.338	
N.T.N. - B	2.570	7,50	3.818	5.380	6,00%	6.509	1.129	
N.T.N. - B	17.135	6,53	29.144	40.466	6,00%	43.401	2.935	
N.T.N. - B	9.793	6,47	17.166	23.308	6,00%	24.804	1.496	
N.T.N. - B	8.274	5,60	20.561	22.513	6,00%	21.261	(1.252)	
N.T.N. - B	8.190	5,60	20.355	22.284	6,00%	21.046	(1.238)	
N.T.N. - B	8.274	5,33	21.429	23.428	6,00%	21.261	(2.167)	
N.T.N. - B	206	5,33	535	583	6,00%	529	(54)	
N.T.N. - B	8.274	5,33	21.429	23.428	6,00%	21.261	(2.167)	
N.T.N. - B	228	5,45	580	634	6,00%	586	(48)	
N.T.N. - B	7.600	5,43	19.397	21.202	6,00%	19.529	(1.673)	
N.T.N. - B	7.600	5,44	19.367	21.171	6,00%	19.529	(1.642)	
N.T.N. - B	10.936	5,43	27.891	30.508	6,00%	28.102	(2.406)	
N.T.N. - B	805	5,50	2.057	2.223	6,00%	2.069	(154)	
N.T.N. - B	1.444	5,90	3.428	3.763	6,00%	3.711	(52)	
N.T.N. - B	11.742	6,09	29.138	29.796	6,00%	30.173	377	
N.T.N. - B	7.650	6,51	17.489	18.332	6,00%	19.658	1.326	
N.T.N. - B	7.249	6,75	14.803	18.377	6,00%	18.576	199	
N.T.N. - B	7.348	6,62	14.871	18.332	6,00%	18.844	512	
N.T.N. - B	2.397	6,09	5.842	6.123	6,00%	6.147	24	
N.T.N. - B	890	6,05	2.175	2.277	6,00%	2.282	5	
N.T.N. - B	2.035	6,19	4.926	5.165	6,00%	5.221	56	
N.T.N. - B	755	6,16	1.832	1.919	6,00%	1.937	18	
N.T.N. - B	4.866	6,35	9.891	12.087	6,00%	12.496	409	
N.T.N. - B	9.505	6,48	22.224	23.323	6,00%	24.408	1.085	
N.T.N. - B	3.513	6,41	8.276	8.677	6,00%	9.021	344	
N.T.N. - B	15.019	6,50	34.595	36.294	6,00%	38.579	2.285	
N.T.N. - B	5.558	6,46	12.882	13.496	6,00%	14.277	781	
N.T.N. - B	4.187	5,86	10.000	10.974	6,00%	10.759	(215)	
N.T.N. - B	20.698	6,56	46.969	49.272	6,00%	53.187	3.915	
N.T.N. - B	1.203	6,56	2.735	2.864	6,00%	3.091	227	
N.T.N. - B	344	6,48	791	828	6,00%	884	56	
<b>Total NTN-B</b>	<b>697.445</b>		<b>1.245.504</b>	<b>1.706.786</b>		<b>1.779.123</b>	<b>72.337</b>	
N.T.N. - C	13.451	10,45	38.281	38.342	6,00%	42.096	3.754	
N.T.N. - C	11.994	8,30	33.046	33.134	6,00%	37.027	3.893	
N.T.N. - C	9.895	7,60	28.194	28.263	6,00%	30.547	2.284	
N.T.N. - C	4.284	10,39	15.316	15.381	6,00%	21.489	6.108	
N.T.N. - C	10.281	8,53	42.037	42.192	6,00%	51.571	9.379	
N.T.N. - C	1.371	8,53	5.605	5.626	6,00%	6.877	1.251	
<b>Total NTN-C</b>	<b>51.276</b>		<b>162.478</b>	<b>162.938</b>		<b>189.607</b>	<b>26.669</b>	
<b>TOTAL GERAL (1+2)</b>	<b>748.721</b>		<b>1.407.982</b>	<b>1.869.724</b>		<b>1.968.730</b>	<b>99.006</b>	
<b>TOTAL DO AJUSTE DO PLANO II</b>							<b>99.006</b>	

**BANESPREV ■ RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014**

Valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 no Plano V

PLANO V - Santander							arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor da Aplicação	Valor do Título (Contábil)	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado)	Valor do Ajuste
N.T.N. - C	1.491.239	12,05	2.856.910	4.811.680	6,00%	7.480.288	2.668.608
Total NTN-C	1.491.239		2.856.910	4.811.680		7.480.288	2.668.608
CFT	9	12,00	39	153	6,00%	154	1
CFT	9	12,00	39	153	6,00%	154	1
CFT	8	12,00	34	136	6,00%	138	2
CFT	8	12,00	34	136	6,00%	139	3
CFT	8	12,00	34	136	6,00%	139	3
CFT	8	12,00	34	137	6,00%	140	3
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	123	4
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	123	4
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	124	5
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	125	6
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	125	6
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	126	7
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	126	7
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	127	8
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	127	8
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	128	9
CFT	7	12,00	31	119	6,00%	129	10
CFT	7	12,00	30	119	6,00%	129	10
CFT	7	12,00	30	119	6,00%	130	11
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	112	10
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	112	10
CFT	7	12,00	30	119	6,00%	132	13
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	113	11
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	114	12
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	114	12
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	115	13
CFT	6	12,00	26	102	6,00%	115	13
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	96	10
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	96	10
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	97	11
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	98	12
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	98	12
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	99	13
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	99	13
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	100	14
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	100	14
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	101	15
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	101	15
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	102	16
CFT	5	12,00	21	86	6,00%	102	16
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	102	17
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	103	18
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	103	18
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	104	19
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	104	19
CFT	5	12,00	21	85	6,00%	105	20
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	84	16
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	85	17
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	85	17
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	86	18
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	86	18
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	87	19
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	87	19
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	87	19
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	88	20
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	88	20
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	89	21
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	89	21
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	89	21
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	90	22
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	68	17
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	68	17
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	91	23
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	69	18
CFT	4	12,00	17	68	6,00%	92	24
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	69	18
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	70	19
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	70	19
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	70	19
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	71	20
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	71	20
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	71	20
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	72	21

Continuação

PLANO V - Santander							arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor da Aplicação	Valor do Título (Contábil)	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado)	Valor do Ajuste
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	72	21
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	72	21
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	73	22
CFT	3	12,00	13	51	6,00%	73	22
CFT	2	12,00	9	34	6,00%	49	15
Total CFT	404		1.736	6.882		8.030	1.148
<b>Total Geral (1+2)</b>	<b>1.491.643</b>		<b>2.858.646</b>	<b>4.818.562</b>		<b>7.488.318</b>	<b>2.669.756</b>

O equilíbrio técnico ajustado dos Planos: II e V em 31 de dezembro de 2014, para fins de equacionamento do déficit estão assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	Plano II	Plano IV
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Resultado Realizado	(1.139.386)	(2.878.335)
a.2) Déficit Técnico Acumulado	(1.139.386)	(2.878.335)
b) Ajuste de Precificação	582.555	2.669.756
c) (-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(556.831)	(208.579)

No valor que compõem o ajuste de precificação no Plano II referem-se aos valores de ajuste mais os valores do resultado a realizar do Plano II.

## 12 – FUNDOS

### 12.1 - Fundos Previdenciais

No Fundo – Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar registram as sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para participantes que se desligaram do Plano. No mês de dezembro de 2014 ocorreu a reversão no montante de R\$ 583 para cobertura do déficit técnico no plano III referente

a patrocinadora Cabesp, conforme art.62, itens I e II e parágrafo único da Regulamentação Básica do Banesprev III. A sua composição em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é assim apresentada:

#### FUNDOS PREVIDENCIAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano II	2014	2013
Fundo para Revisão de Plano	70.443	57.694
Plano III	2014	2013
Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	65.466	58.749
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>135.909</b>	<b>116.443</b>

### 12.2 – Fundos Administrativos

Constituído pela diferença entre o resultado dos investimentos da Gestão Administrativa, taxa de custeio administrativo previdencial, reembolso do patrocinador no Plano Pré-75 e o custeio administrativo dos investimentos, apurado pelo resultado das receitas diretas e deduzidas as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 113.171 (2013 – R\$ 103.949).

A partir do exercício de 2010, através de exigência legal

apresentada na Resolução CGPC nº 28/2009 e na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, mantida pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade passou a apresentar no ativo dos planos de benefícios administrados a participação de cada plano no Fundo Administrativo, tendo como contrapartida o mesmo valor no patrimônio social dos planos de benefícios. Essa participação não representa direito a receber dos planos de benefícios, devendo ser observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Demonstramos a seguir a composição do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA Consolidado
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2013	1.957	94.778	6.136	383	5	690	103.949
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	4	537	124	185	3.813	328	4.991
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	500	3.776	647	37	3.786	385	9.131
(+) Taxa Administração de Empréstimos e Financiamentos	56	164	5	-	3	8	236
(+) Resultado dos Investimentos	281	12.635	745	46	64	83	13.854
(-) Despesas Administrativas - Previdencial	(198)	(5.175)	(258)	(141)	(5.285)	(433)	(11.490)
(-) Despesas Administrativas - Investimentos	(369)	(3.931)	(428)	(37)	(2.362)	(373)	(7500)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2014	2.231	102.784	6.971	473	24	688	113.171

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA Consolidado
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2012	1.769	91.273	5.569	333	-	768	99.712
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	3	610	120	191	3.806	354	5.084
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	490	4.033	680	36	3.265	453	8.957
(+) Taxa Administração de Empréstimos e Financiamentos	93	88	2	1	2	3	189
(+) Receitas Diretas	-	8	-	-	-	-	8
(+) Resultado dos Investimentos	178	8.131	468	27	47	55	8.906
(-) Despesas Administrativas - Previdencial	(212)	(5.252)	(283)	(169)	(5.326)	(508)	(11.750)
(-) Despesas Administrativas - Investimentos	(364)	(4.113)	(420)	(36)	(1.789)	(435)	(7.157)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2013	1.957	94.778	6.136	383	5	690	103.949

Segue abaixo a composição da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo do Plano da Gestão Administrativa - PGA:

PLANO DE BENEFÍCIOS	2014	2013
Plano I	2.231	1.957
Plano II	102.784	94.778
Plano III	6.971	6.136
Plano IV	473	383
Plano V	24	5
Plano Pré 75	688	690
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>113.171</b>	<b>103.949</b>

### 12.3 - Fundos dos Investimentos

Constituído da cobrança de taxa "fundo de risco" por ocasião da concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários aos participantes. Os recursos são utilizados, preferencialmente, para cobertura do saldo devedor de contratos de empréstimos e de

financiamentos imobiliários no caso de falecimento do participante e a taxa de inadimplência para cobertura dos contratos inadimplentes. O montante desses Fundos em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 10.223 (2013 - R\$ 8.626).

PLANO DE BENEFÍCIOS	2014	2013
Fundo do Investimento - Risco por Morte	9.961	8.626
Plano I	561	451
Plano II	8.889	7.558
Plano III	435	440
Plano IV	15	14
Plano V	16	122
Plano Pré 75	45	41
Fundo do Investimento - Inadimplência	262	-
Plano I	106	-
Plano II	132	-
Plano III	16	-
Plano IV	2	-
Plano Pré 75	6	-
<b>TOTAL FUNDOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>10.223</b>	<b>8.626</b>

## 13 - AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

A seguir, demonstram-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no período de 2014 e 2013:

DESCRIÇÃO	2014	2013
ATIVO	113.171	103.949
REALIZÁVEL	113.171	103.949
GESTÃO ADMINISTRATIVA	113.171	103.949
Participação no Plano de Gestão Administrativa	113.171	103.949
PASSIVO	(113.171)	(103.949)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(113.171)	(103.949)
Superávit Técnico Acumulado	(43.248)	(35.623)
(-) Déficit Técnico Acumulado	43.248	35.623
FUNDOS	(113.171)	(103.949)
Fundos Administrativos	(113.171)	(103.949)
Participação no Fundo Administrativo PGA	(113.171)	(103.949)

## 14 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas comuns são rateadas em 58,03% para gestão administrativa previdencial e 41,97% para a de investimentos, conforme aprovado pela Diretoria Executiva em 12/12/2013, através da Ata nº 1.003.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Banesprev utiliza o seguinte critério:

**Receitas:** Alocadas diretamente de cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

**Despesas Comuns:** Utilização de critério de rateio das despesas administrativas previdencial leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano e nas despesas administrativas dos investimentos é realizado proporcionalmente pelo patrimônio;

**Despesas Específicas:** são alocadas diretamente ao plano que as originou.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev, estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

As despesas administrativas estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2014	%	2013	%
Total das Despesas Administrativas	18.990	100	18.907	100
Despesas Administrativas Comuns	14.480	76,25	15.160	80,18
Pessoal e Encargos	9.109	47,97	9.065	47,95
Dirigentes Cedidos	1.666		1.566	
Dirigentes Não Empregados	22		-	
Pessoal Próprio	7.330		7.449	
Estagiário	91		50	
Treinamento/Congressos e Seminários	105	0,56	187	0,99
Viagens e Estádias	33	0,17	85	0,45
Serviços e Terceiros	2.364	12,45	2.769	14,64
Pessoa Física/Jurídica	2.364		2.769	
Consultoria Atuarial	103		163	
Consultoria dos Investimentos	333		98	
Serviços de Custódia	19		18	
Consultoria de Investimentos	314		80	
Consultoria Jurídica	50		53	
Recursos Humanos	12		3	
Informática	1.194		1.821	
Gestão/Planejamento Estratégico	3		3	
Auditoria Contábil	164		125	
Outras	505		503	
Despesas Gerais	1.973	10,39	2.051	10,85
Depreciações e Amortizações	331	1,74	328	1,73
Constituições/Reversões de Contingências	565	2,97	675	3,57
Despesas Administrativas Específicas	4.509	23,75	3.747	19,82
Treinamento/Congressos e Seminários	22	0,12	16	0,08
Viagens e Estádias	105	0,55	150	0,79
Serviços de Terceiros	1.328	6,99	990	5,23
Pessoa Física/Jurídica	1.328		990	
Consultoria Atuarial	554		301	
Consultoria dos Investimentos	422		425	
Serviços de Custódias	402		425	
Consultoria dos Investimentos	20		-	
Consultoria Jurídica	288		205	
Outras	64		59	
Despesas Gerais	691	3,64	2.591	13,71
Tributos	2.363	12,44	-	-

## 15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

**15.1.** As Patrocinadoras: Isban Brasil S.A., Produban Serviços de Informática S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., respondem solidariamente em relação aos Planos BANESPREV I, II e III e de Benefícios IV. As informações econômico-financeiras estão incorporadas na patrocinadora Banco Santander (Brasil) S.A. de cada plano de benefícios, por elas serem solidárias com essa patrocinadora.

**15.2.** A Entidade possui títulos precatórios a receber da União conforme processo requisitório nº 90.0035383-1 de 06/09/1990 referente aos depósitos judiciais do IOF sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas à títulos ou valores mobiliários, no montante atualizado de R\$ 2.992 (2013 - R\$ 2.968) sendo que esse valor foi oferecido em penhora nos autos do processo de execução fiscal nº 0017396-97.2010.403.6182 promovido pela União Federal objetivando o recebimento de crédito originado no lançamento do PIS/COFINS, devidamente mencionado nos item 4.2 e 9.2 destas Notas Explicativas.

**15.3.** Conforme deliberado na ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 15 de fevereiro de 2012 - Ata nº 228, as providências para equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II - patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A foram tomadas à partir de abril de 2012, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2011.

As providências para o equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II - patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A referente ao exercício de 2012, foram tomadas à partir de abril de 2013, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2012.

Apresentamos a seguir as contribuições extraordinárias acumuladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Contribuições Extraordinárias Acumuladas	2014	2013
Patrocinador - Assistidos	40.381	36.674
Patrocinador - Ativos	16.030	16.358
Participantes Ativos e Autopatrocinados	14.986	14.905
Assistidos	24.539	21.127
<b>TOTAL</b>	<b>95.936</b>	<b>89.064</b>

**15.4.** Conforme Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC de 17/09/2013 - PLANO III - no item 3.4.4., houve o seguinte apontamento: "Em observância ao disposto no art.22, paragrafo 2º, do Decreto 4.942/2003, determinamos que a Entidade proceda os ajustes necessários dos registros contábeis do Banesprev III por plano de benefícios e não por grupo de custeio, para atendimento ao

disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008."

O Estatuto do Banesprev em seu artigo 5º, parágrafo 2º, dispõe: "A celebração dos convênios de adesão não cria responsabilidade solidária entre o Banesprev e a empresas conveniadas, sendo que, contabilmente, deverá ser especificado o patrimônio de cada convênio que responderá exclusivamente pelas suas obrigações."

Os eventos econômicos e financeiros são registrados contabilmente por plano/patrocinadora, isto é, conforme denominado no relatório em referência "por grupo de custeio". Os balancetes mensais e balanço anual são enviados à PREVIC por plano de benefícios. As provisões matemáticas encaminhadas mensalmente pelo atuário são por Plano/Patrocinadora.

No relatório de atividades anuais as demonstrações contábeis também são informadas por plano de benefícios, com os pareceres atuariais por Plano/patrocinadora.

A Entidade, no exercício de 2014 iniciou as providências visando a cisão dos planos de benefícios, esta posição foi devidamente formalizada pelo Banesprev através do Ofício nº 21/2013.

### 15.5 Reapresentação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013

No dia 01 de julho de 2014, o Banesprev reapresentou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2013 à PREVIC e aos órgãos colegiados, decorrente do ajuste da adoção da taxa de juros real de 6% a.a. para o grupo de custeio denominado 1 - Santander/Isban/Produban para o Plano II - CNPB nº 1994.0006-19 na avaliação atuarial no encerramento do exercício de 2013, em função da aprovação da PREVIC, por meio do Ofício nº 1241/2014/DIACE/PREVIC, de 31 de março de 2014 e o Ofício nº 732/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, de 16 de maio de 2014.

## 16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

**16.1.** Em análise pela PREVIC o processo de aprovação dos regulamentos dos Planos de aposentadoria: DAB, DCA e CACIBAN previsto para o exercício de 2015, decorrente da transferência de direitos e obrigações das Associações, em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário e na condição de intervenientes-anuentes, a Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.(DAB), a Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S.A.(DCA) e o Instituto Assistencial Sulbanco (CACIBAN) e por fim o Banesprev, aprovado por ocasião da 185ª Sessão Ordinária da Diretoria Colegiada da PREVIC, ocorrida em 17 de dezembro de 2013, bem como da publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União de 19 de março de 2014.

**16.2.** Não foram adotados as regras da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, para o exercício de 2014 nos Planos de Benefícios – Plano I - CNPB nº 1987.0001-29, Plano II - CNPB nº 1994.0006-19, exceto o grupo de custeio Santander/Isban/Produban, Plano III - CNPB nº 2000.0026-92, Plano IV - CNP nº 2005.0039-56 e Plano Pré 75 - CNPB nº 2000.0023-74.

**16.3.** A entidade optou por não adotar antecipadamente a Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e a administração está calculando os impactos da adoção para o exercício de 2015 nos planos de benefícios.

**16.4.** Foram aprovados pela PREVIC conforme Ofícios nº 510/2015/CGMA/DIACE/PREVIC de 04 de março de 2015 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 6% a.a. na avaliação atuarial de 2014 do Plano Pré 75 - CNPB nº 2000.0023-74 e Ofício nº 511/2015/CGMA/DIACE/PREVIC de 04 de março de 2015 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 6% a.a. na avaliação atuarial de 2014 do Plano V.- CNPB nº 2006.0075-56.

JARBAS ANTONIO DE BIAGI  
Diretor Presidente  
CPF 005.173.408-79

FLÁVIO BETTIO  
Diretor De Seguridade  
CPF 935.319.748-15

LUIZ ANTONIO TADASHI  
KITAMURA  
Diretor Financeiro  
CPF 960.814.818-91

SÉRGIO KIYOSHI HIRATA  
Diretor Administrativo  
CPF 945.772.348-15

RITA DE CASSIA BRAGA DOS SANTOS  
Contadora  
CRC/SP nº 1SP134.465/O-2  
CPF 755.769.708-10



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes  
do BANESPREV - Fundo de Seguridade Social  
São Paulo - SP

**E**xaminamos as demonstrações contábeis do BANESPREV - Fundo de Seguridade Social ("BANESPREV" ou Fundo), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Fundo, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2010, do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis do Fundo. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos

de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5.1, o Fundo mantinha registrado na rubrica "Recursos a receber - realizável da gestão previdencial" o montante de R\$ 2.727.690 mil, correspondentes a reserva a amortizar pelo resultado futuro. A Superintendência Nacional de Previdência Social - PREVIC, por meio dos Ofícios nº 61/2013 e nº 23/2013 solicitou o estorno desse valor contabilizado tendo como contrapartida a rubrica "Déficit técnico acumulado - equilíbrio técnico do plano" já para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Em 24 de março de 2014, o Fundo solicitou a prorrogação do registro desse ajuste à PREVIC, e a mesma, por meio do Ofício nº 107, datado de 3 de dezembro de 2014, requereu que esse estorno fosse realizado em dezembro de 2014. Dessa forma, em atendimento ao referido Ofício da PREVIC, o Fundo promoveu o registro contábil desse estorno no mês de dezembro de 2014. Contudo, para fins de preparação dessas demonstrações contábeis, esse ajuste não foi efetuado retrospectivamente. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2014, os saldos de benefícios e de déficit técnico do exercício, apresentados na demonstração consolidada da mutação do patrimônio social e da demonstração da mutação do ativo líquido do Plano V, estão aumentados em R\$ 2.727.690 mil.

## Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BANESPREV - Fundo de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior  
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 2 de junho de 2014, contendo ressalva quanto a manutenção do saldo de reserva a amortizar pelo resultado futuro na rubrica “Recursos a receber - realizável da gestão previdencial”, assunto este mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, e ênfase referente a reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 por conta da adoção da taxa de juros de 6% para o grupo de custeio denominado 1- Santander /Isban/Produban.

São Paulo, 16 de março de 2015

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
**Auditores Independentes**  
CRC nº 2 SP 011609/0-8

Carlos Claro  
Contador  
CRC nº1 SP 236588/0-4

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Cest o Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração  s Demonstrações Contábeis do Exercício/2014, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis / 2014 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 20 de març o de 2015

Amancio Acúrcio Gouveia

Anna Paula Dorce Armonia

Claudanir Reggiani

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Cest o Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração  s Demonstrações Contábeis do Exercício/2014, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis / 2014 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 26 de març o de 2015

Antonio Melchiades Baldisera

Alessandro Tomao

Celso Antonio Vasconcelos

Reginaldo Antonio Ribeiro

Júlio Higashino

Yoshimi Onishi

Eunice Pereira Lima

Thailice Oliveira Castro

## ● DIRETORIA FINANCEIRA

# MENSAGEM DO DIRETOR FINANCEIRO

O ano de 2014 foi marcado por importantes mudanças, desde questões na legislação setor de previdência complementar como alterações no cenário econômico e de oportunidades para os investimentos.

Os estudos e discussões na previdência complementar entre a sociedade civil (ABRAPP) e o Governo (PREVIC), levaram ao consenso da necessidade de alterar o modelo de precificação de ativos e passivos dos planos de benefícios.

Ao final de novembro foram aprovadas duas novas resoluções:

- A CNPC 15 que estipula que a taxa de juros para o cálculo das reservas sejam compatíveis com as taxas oferecidas nos três últimos anos para os títulos públicos indexados ao IPCA (NTNBs). A PREVIC divulgará anualmente essa taxa de juros referência das NTNB, bem com o teto e o piso para definição da taxa parâmetro de desconto do passivo. Esta nova regra permite tratar de forma diferenciada, cada plano, de acordo com o volume de pagamento de benefícios ao longo do tempo, descontado a uma taxa de juros de mercado
- A Resolução CNPC 16 dispõe sobre o resultado da diferença entre o valor dos ativos marcados na curva e seu valor descontado à nova taxa do respectivo plano. O objetivo é refletir como um ajuste no resultado atuarial do plano para efeito de equacionamento de déficits, sem alterar seu resultado apurado contabilmente.

Essas novas normas geraram impactos nos resultados dos planos de forma favorável, em especial ao Plano II, que com o ajuste de precificação de seus ativos, possibilitou o enquadramento do déficit dentro das normas da PREVIC, evitando o equacionamento de imediato.

Em 2014, o Brasil se apresenta na economia dentre

os BRICS com a segunda maior taxa de juros com 12,75%, perdendo somente para a Rússia com 14%, segundo dados do Fundo Monetário Internacional. Para 2015, espera-se uma taxa de juros ainda maior (13,50%), bem como o aumento da inflação (IPCA) pelas correções dos preços da energia elétrica, alimentação e de combustível, estimada em 8,2%. Estes indicadores impactam diretamente na oferta de títulos públicos indexados à inflação, que são oferecidos a taxas de juros superiores a meta atuarial dos planos do Banesprev.

O Ibovespa fechou em dezembro com queda de 8,6% e acumulando no ano perda de 2,91%, marcado pela grande volatilidade ocasionada pelo processo eleitoral e a queda das ações da Petrobrás (ON 37,9% e PN 37,6%)

O mercado local, assim como o internacional, acredita na capacidade do novo ministro da fazenda na implementação de medidas fiscais e monetárias para o atingimento das metas de inflação, mesmo em detrimento ao crescimento econômico, porém com resultados somente a partir de 2016. Em 2014, a taxa de desemprego se elevou para 5% e a produção industrial total, reduziu cerca de 10% (IBGE), decorrente das elevações dos custos dos combustíveis e energia. Estima-se que para 2015, não haverá crescimento PIB, ao contrário, espera-se uma retração de -1,01%.

Após este primeiro ano à frente da Diretoria Financeira, composta pelas áreas de Investimentos, Contribuições, Financeira e Empréstimos, gostaria de agradecer a dedicação de todos os funcionários, certo de que estamos fazendo o melhor para todos os participantes e assistidos.

Agradeço ainda a participação de todos os membros dos órgãos de governança, dos Comitês Gestores dos Planos e de Investimentos, que em conjunto permite dar maior transparência na administração do Banesprev.



**Luiz Antonio Tadashi Kitamura**  
Diretor Financeiro

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

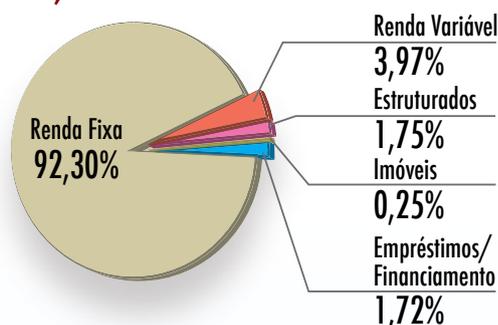
A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

### Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2013		Dezembro/2014	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	10.196.795.733,02	89,78	10.926.140.793,91	92,30
Renda Variável	744.708.131,11	6,56	469.940.537,68	3,97
Estruturados	212.354.194,16	1,87	207.583.895,85	1,75
Empréstimos/Financiamentos	182.148.905,22	1,60	204.041.304,83	1,72
Imóveis	21.198.987,87	0,19	29.559.480,70	0,25
<b>Total Investimento</b>	<b>11.357.205.951,38</b>	<b>100</b>	<b>11.837.266.012,97</b>	<b>100</b>
Disponível	10.254,80	0	73.041,84	0
Valores a Pagar/Receber	3.277.301,24	0	2.883.008,42	0
<b>Total Recursos Garantidores</b>	<b>11.360.493.507,42</b>	<b>100</b>	<b>11.840.222.063,23</b>	<b>100</b>

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

### ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



As alocações de recursos no Banesprev obedecem aos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações. As Políticas de Investimentos são elaboradas por plano de beneficiados e com base no estudo de ALM (gestão integrada de ativo e passivo, na sigla em inglês) que tem o objetivo de definir a macro alocação ótima dos investimentos de acordo com as necessidades de cada plano, de forma a maximizar a probabilidade de formação de superávit.

### RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

O gráfico abaixo apresenta as rentabilidades dos investimentos por planos de benefício calculada de acordo com o método de cotas, em cada um de seus segmentos de aplicação, comparando-as com a Taxa Atuarial.

### Rentabilidade x Meta Atuarial



## CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2014

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)</b>	<b>18.425.128,75</b>	<b>100</b>
<b>1. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>11.283.913,11</b>	<b>61,24</b>
<b>DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS</b>	<b>11.283.913,11</b>	<b>61,24</b>
Pessoal e Encargos	5.654.218,47	30,69
Dirigentes	1.148.205,86	6,23
Pessoal Próprio	4.453.825,50	24,17
Estagiários	52.187,11	0,28
Treinamentos/Congressos e Seminários	69.095,44	0,38
Viagens e Estádias	107.500,25	0,58
Serviços de Terceiros	1.892.679,72	10,27
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.892.679,72	10,27
Consultoria Atuarial	657.536,91	3,57
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	84.577,42	0,46
Recursos Humanos	9.429,02	0,05
Informática	685.340,46	3,72
Gestão/Planejamento Estratégico	1.649,52	0,01
Auditoria Contábil	95.131,06	0,52
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	359.015,33	1,95
Despesas Gerais	1.482.098,86	8,04
Aluguel Predial	177.323,06	0,96
Correios	534.675,93	2,90
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	56.377,30	0,31
P.I.S.	108.311,53	0,59
COFINS	666.533,06	3,62
TAFIC	1.020.775,00	5,54
Outras Despesas Administrativas	713.722,57	3,87
Depreciações e Amortizações	282.700,78	1,53
Outras Despesas	0,00	0
<b>2. INVESTIMENTOS</b>	<b>7.141.215,64</b>	<b>38,76</b>
<b>DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS</b>	<b>7.141.215,64</b>	<b>38,76</b>
Pessoal e Encargos	3.454.785,84	18,75
Dirigentes	539.508,33	2,93
Pessoal Próprio	2.876.562,34	15,61
Estagiários	38.715,17	0,21
Treinamentos/Congressos e Seminários	58.487,38	0,32
Viagens e Estádias	30.652,00	0,17
Serviços de Terceiros	1.799.721,35	9,77
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.799.721,35	9,77
Consultoria dos Investimentos	755.477,29	4,10
Consultoria Jurídica	253.559,59	1,38
Consultoria Contábil	0,00	0

## CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	2.860,33	0,02
Informática	508.282,16	2,76
Gestão/Planejamento Estratégico	1.193,00	0,01
Auditoria de Investimentos	68.803,22	0,37
Outras	209.545,76	1,14
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.181.870,17</b>	<b>6,41</b>
Aluguel Predial	128.248,22	0,70
Correios	141.411,21	0,77
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	40.377,72	0,22
Taxas de Custódias	398.607,65	2,16
P.I.S.	79.300,40	0,43
Cofins	488.001,81	2,65
Outras Despesas Administrativas	473.225,37	2,57
Depreciações e Amortizações	48.396,69	0,26
Outras Despesas	0,00	0
<b>3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
<b>4. OUTRAS DESPESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 1,73%	Gestão Terceirizada 98,27%
<b>DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO</b>	<b>28.699.812,65</b>	<b>100</b>	<b>496.777,93</b>	<b>28.203.034,72</b>
Diretas	7.141.215,64	24,88	496.777,93	6.644.437,71
Investimentos *	7.141.215,64	24,88	496.777,93	6.644.437,71
Indiretas	21.558.597,01	75,12	0,00	21.558.597,01
Custódia	1.520.307,39	5,30	0,00	1.520.307,39
Corretagens	8.650.331,75	30,14	0,00	8.650.331,75
Taxa de Administração	6.548.951,33	22,82	0,00	6.548.951,33
Taxa de Performance	816.106,24	2,84	0,00	816.106,24
Taxa Anbima	59.106,40	0,21	0,00	59.106,40
Taxa Selic	400.554,58	1,40	0,00	400.554,58
Taxa Cetip	288.481,17	1,01	0,00	288.481,17
Auditoria	159.978,21	0,56	0,00	159.978,21
Outras Taxas	3.114.779,94	10,85	0,00	3.114.779,94

# PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

## Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos regulamentações internas do Banesprev, itens relativos às formas de controles internos e o cenário econômico esperado a curto e médio prazo.

No mesmo documento ainda encontram-se discriminados todos os procedimentos a serem tomados em relação às decisões financeiras de investimento, pelos órgãos internos que participam das mesmas, estando inclusos desde a característico título (prazo e remuneração) até itens mínimos dos regulamentos de alguns fundos de investimento.

Embora esta política de investimento não discipline as aplicações de um plano de benefícios, está alinhada com as regras de gestão dos planos de benefício.

Esse alinhamento tem por objetivo adotar, na aplicação dos recursos administrativos, as premissas de segurança e rigor técnico adotados no investimento dos recursos garantidores das reservas técnicas.

Essa política determina que todas as aplicações em títulos e cotas de fundo (renda fixa) sejam de baixo risco de crédito.

No intuito de melhorar o relacionamento como participante e tornar mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



## Relatório Resumo de Políticas de Investimento

### Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2014  
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTAO ADMINISTRATIVA

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,75

### Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 245 Data: 19/12/2013 Nº da Ata: 1018 Data: 11/04/2014

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/14 a 31/12/14	PLANO	Aderaldo Fandinho Carmona	828.966.078-20	Dir. Financeiro

### Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM	Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM	Dispõe de Manual: NÃO	
Realiza estudos de ALM: SIM		

### Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	75	100	85,50
Renda Variável	0	24	12,50
Investimentos Estruturados	0	5	2

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM  
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

### Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/ICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	5	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autoritária, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior			X
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autoritária, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

### Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem. 2013	2014	Não Aplica
Plano	12,68	2,65	11,40	
Renda Fixa	12,68	3,77	10,61	
Renda Variável	0,00	-10,10	15,84	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	13,26	
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.  
A partir de 11/04/2014 o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado do Banesprev passa a ser o Sr. Luiz Antonio Tadashi Kitamura conforme ata de posse no 1018

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

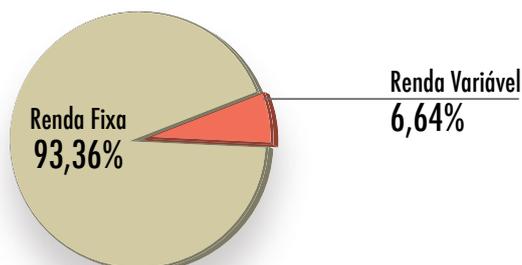
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

### Total de Investimentos Banesprev Plano Administrativo

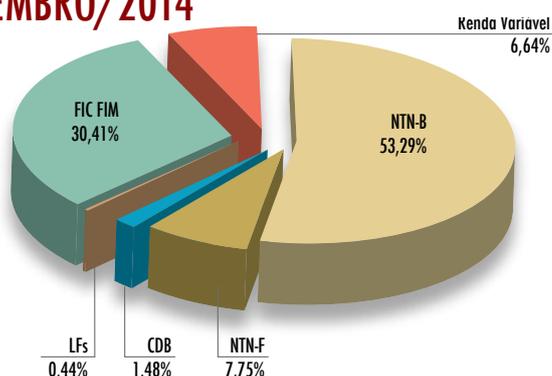
SEGMENTO	Dezembro/2013		Dezembro/2014	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Renda Fixa	116.641.070,50	89,74	130.706.204,22	93,36
Renda Variável	13.332.329,18	10,26	9.293.668,29	6,64
<b>Total Investimento</b>	<b>129.973.399,68</b>	<b>100</b>	<b>139.999.872,51</b>	<b>100</b>

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

### ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2014



O Plano Administrativo encerrou o ano de 2014 com o patrimônio de R\$ 139,9 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	139.999.872,51	100	-
Gestão Própria	88.129.014,80	62,95	-
Gestão Terceirizada	51.870.857,71	37,05	100
Gestão Santander Asset Management	51.870.857,71	37,05	100

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

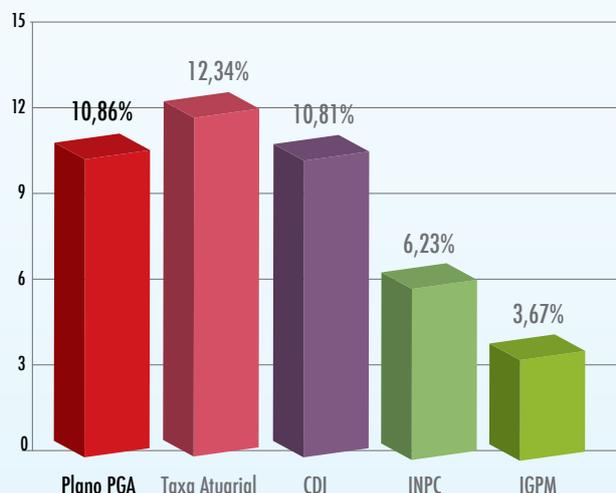
Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2014, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparadas com a meta de retorno do plano (INPC +5,75%).

- O Plano de Gestão Administrativa (PGA), no ano de 2014, apresentou uma rentabilidade de 10,86%, ficando abaixo da meta de retorno que no ano foi de 12,34%.
- A carteira de Renda Fixa, que representa 93,36% do plano apresentou uma rentabilidade de 12,30% no ano. Esta carteira é formada por títulos públicos federais e cotas de Fundo de Investimento em cotas de Fundo de investimentos Multimercado

O gráfico ao lado permite comparar a rentabilidade da carteira de investimentos do PGA em 2014 com alguns dos principais indicadores de mercado.

(Hermes FIC de FI Multimercado), além de uma parcela menor de créditos privados de baixo risco. Esta rentabilidade ficou abaixo

- da meta atuarial que no mesmo período foi de 12,34%.
- A carteira de Renda Variável no plano é composta pelo FIA Argus, um fundo ativo indexado ao IBRX-50 e pelo FIC FIA Heindall, um fundo de fundos de ações com estratégias diferenciadas (Small, Dividendos e Sustentabilidade). Este segmento representa 6,64% da carteira do Plano e sua rentabilidade foi de -7,86% no ano.



# banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua João Brícola, 24 - 11º andar  
CEP: 01014-900 • São Paulo - SP • Tel.: (11) 3249-1001 • 0800-705-1001  
[www.banesprev.com.br](http://www.banesprev.com.br)  
[banesprevatendimento@santander.com.br](mailto:banesprevatendimento@santander.com.br)